ANO 38.º QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1958 N.º 12.901

# Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# A vitória eleitoral dos democráticos

## mesmo sem alterar profundamente a política externa pode significar um enfraquecimento

## da influência exercida por Foster Dulles

WASHINGTON, 6 — Embora esperada a vitória democrática nas eleições, ela tomou as proporções de uma «razia» para os republicanos.

Na Camara dos Representantes, o partido de Truman dispõe de uma maioria de mais de dóis terços. No Senado, não está longe do mesmo resultado — ao fim de dois anos durante os quais a maioria de que dispôs foi de dois lugares.

Os observadores políticos julgam provável que o novo Congresso seja mais «das esquerdas» do que o anterior, formado, como era por elementos republicanos e democratas do Sul, tão conservadores uns como os outros. Em todo o caso, há que contar com o sistema da antiguidade, ali rigorosamente seguido. Segundo esse sistema, os postos-chaves e, nomeadamente, as presidências de todas as comissões, serão confiados aos «veteranos» de cada partido. Assim, não serão os recém-eleitos que poderão contestar esses lugares aos democráticos, do Sul e conservadores, que já se encontram no Congresso.

De acordo com as regras em vigor, no Congresso, as presidências das comissões são confiadas automáticamente ao partido majoritário.

E' evidente que a maioria democrática vai tornar mais árdua a tarefa de Eisenhower, que terá de defrontar-se com um Congresso que lhe será tanto mais hostil quanto é certo que os parlamentares vão iniciar, daqui por diante, os preparativos das eleições presidenciais em 1960.

Contudo, é convicção geral que a política externa seguida pelo presidente Eisenhower se manterá nas mesmas bases actuais, embora se preveja que venha a ser alvo de violentos ataques dos democráticos.

No entanto, o auxílio ao estrangeiro — o problema mais discutido anualmente — deve ser mais bem dirigido por um Congresso democrático forte, do que até agora, em que foi orientado pela coligação «republicanos conservadores-democráticos», que tão grande papel desempenhou no ultimo Congresso.

A grande vitória democrática em

(Continua na ultima página)

Os ministros da Defesa e do Exército com o subsecretário da Aeronáutica passando revista ás forças aéreas

# Espectacular demonstração

## da eficiência das esquadrilhas de aviões de jacto da Ota

Esta manhã, na Base Aérea n.º 2, na Ota, efectuou-se uma série de exercícios aéreos demonstrativos da eficiência das esquadrilhas de caças a jacto, que ali se encontram.

Para assistir a estes exercícios, deslocaram-se á Ota os srs. general Julio Botelho Moniz, ministro da Defesa Nacional, coronel Almeida Fernandes, ministro do Exército, tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica, tenente-coronel Costa Gomes, subsecretário de Estado do Exército, general Venancio Deslandes, chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, e outros oficiais de alta patente, entre os quais o general Beleza Ferraz, e os brigadeiros Homem de Figueiredo, Mira Delgado e Ponte Rodrigues, que foram recebidos pelos 1.º e 2.º comandantes da base, respectivamente, coronel Machado de Barros e tenente-coronel Raul Cabral.

Depois de terem assistido a um desfile da guarda de honra, composta por uma força de pára-quedistas, comandada pelo capitão Durão, e pela banda da base de Sintra, os membros do Governo passaram revista ao material e pessoal

(Continua na página central)

# Nota do dia

### Formação universitária

Está reunido em Lisboa mais um congresso científico. Um congresso de médicos. São os estomatologistas que têm a sua primeira reunião dentro do âmbito nacional. Quando os médicos se reunem para trocar entre si impressões, falar de novas técnicas operatórias ou revelar os resultados de novas terapêuticas, os doentes têm o direito de esperar que alguma coisa de útil resulte das suas reuniões para um combate mais eficaz à doença. Assim o definiu lucidamente um dos congressistas, o dr. Ferreira da Costa, ao afirmar que «os congressos significam ânsia de saber para que, havendo menos probabilidades de erro, por melhor conhecimento das doenças, por melhor preparação profissional, o médico possa empregar tratamentos mais adequados e técnicas mais modernas». Por sua vez, o prof. Jorge Horta fez uma lição que tem de considerar-se notável sem o menor favor e na qual teve a coragem de definir, com ideias próprias e conceitos originais, pontos de vista da maior actualidade e do maior interesse para o ensino da Medicina, para a missão da Universidade e para o papel do médico. Segundo o prof. Jorge Horta, tem de encarar-se sem demora e com todas as suas consequências o problema de restituir à Universidade a sua missão tradicional e ao convívio entre professores e alunos um sentido de dignidade, de fraternidade e de independência que o torne cada vez mais proveitoso. É ao professor que compete criar essa atmosfera de convivência, que contribua para tornar o ensino cada vez menos pesado e para que o aluno adquira uma formação médica completa, mas universitária, isto é, dentro dos princípios que enformam tradicionalmente a instituição. A um escol de professores à altura das suas responsabilidades morais e pedagógicas, hão-de suceder-se, necessàriamente, gerações de discípulos que honrem os mestres — e a escola.

# Outro avião cubano

## com vinte e sete pessoas desapareceu na região onde os rebeldes travam violenta luta

**HAVANA, 6 — Um avião «DC-3», das Linhas Aéreas Cubanas, transportando vinte e cinco passageiros e dois tripulantes, desapareceu misteriosamente, durante a noite, em viagem de Manzanillo para Holguin, na Província de Oriente, onde actuam os rebeldes de Fidel Castro.**

O aparelho saira, ontem, de Manzanillo ás 19 e 29 (T. M. G.), com destino a Holguin, a trinta minutos de voo, depois de ter recebido a bordo quatro passageiros. Começara a viagem em Havana, onde entraram vinte e um passageiros.

O informador das linhas Aéreas Cubanas disse que o comissário de bordo do «DC-3» é Amado Cantillo, filho do major-general Eulogio Cantillo, comandante das forças armadas que combatem Fidel Castro, na província de Oriente. O piloto é o capitão Armando Piedras, que dirigiu as pesquisas para encontrar os corpos das dezassete vítimas de outro aviãb das Linhas Aéreas Cubanas, que, na sábado, na viagem de Miami para Havana, caiu na baía de Nipe, depois de os rebeldes que iam a bordo terem obrigado o piloto a aterrar no campo de Preston Mille, província de Oriente. E foi quando o piloto manobrava para descer ali que se despenhou o aparelho. — (A. N. I.).

### Combates encarniçados

HAVANA, 6 — Comunicam de Santiago de Cuba que, em novas escaramuças, nos arredores daquela cidade, as tropas governamentais, abateram trinta e um rebeldes, fizeram dez prisioneiros e recolheram muitas armas e munições.

Entretanto, os rebeldes intensificam a sua campanha de terrorismo. Assassinaram mais seis partidários do Governo e lançaram fogo a duas fábricas de açucar, perto de Beire. — (A. N. I.).

# João XXIII proclamou

## na primeira audiência aos jornalistas a alta missão da Imprensa

## e o direito de toda a gente exprimir opiniões

*CIDADE DO VATICANO, 6. — O Papa João XXIII concedeu audiência, esta manhã, na sala Clementina, do palácio do Vaticano, aos representantes da Imprensa mundial que fizeram a reportagem da sua eleição e da coroação.*

*Nesta primeira recepção á Imprensa, o novo Pontifice falou a mais de quinhentos jornalistas italianos e estrangeiros, lembrando-lhes os deveres da sua importantissima missão.*

*«A verdade é sagrada» — frisou. «Nunca deve ser atraiçoada».*

*Ao iniciar-se a audiência, o Papa começou por cumprimentar os presentes, declarando-lhes:*

*«E' com muito prazer que travo conhecimento convosco. Hoje, a missão da Imprensa é «formidable».*

*Envergando batina branca, com um crucifixo de oiro sobre o peito, o Padre Santo encaminhou-se ágilmente para o trono doirado, colocado ao fundo da sala e sentou-se, ladeado por dois mestres de cerimónias, oito guardas nobres, de elmos reluzentes, e vários guardas suiços em trajo de gala.*

*Começou a falar de improviso, oferecendo aos jornalistas um discurso animado e vivo. Sublinhava as palavras com gesto largo, agitando-se no trono.*

*Os jornalistas não puderam conter uma gargalhada, quando João XXIII lhes disse:*

*«Leio frequentemente os jornais, não para sentir o amor próprio lisonjeado, mas apenas para tomar conhecimento do que se escreve, especialmente o que se escreveu, revelando os segredos do Conclave. Embora não houvesse dois pontos em conformidade com a verdade, podia ver-se que os esforços despendidos para informar o publico vi-*

(Continua na ultima página)

# Churchill

## recebeu hoje a «Cruz da Libertação»

PARIS, 6. — Em breve mas comovente cerimónia, esta manhã, no palácio Matignon, o general de Gaulle condecorou sir Winston Churchill com a «Cruz da Libertação».

Churchill sublinhou que a época presente talvez seja mais perigosa, mas, em todo o caso, mais complicada, do que os acontecimentos históricos que o acto de hoje recorda. — (F. P.).

# Duas gémeas iguais

## como gotas de água

**BOSSIER CITY (Luisiania), 6. — Margie e Michele Wolfe são duas gémeas idênticas, parecidas como duas gotas de água e de tal maneira que os próprios pais, ao aproximar-se a altura de matriculá-las na instrução primária, tiveram de pedir o auxílio do F. B. I. para as identificar. Têm impressões digitais iguais, os mesmos sinais nos mesmos pontos do corpo e, segundo o afirma o tenente Burl Wolfe, seu progenitor, quando aparece uma verruga numa delas, imediatamente surge a sua réplica na outra».**

**A confusão começou quando elas nasceram, há cinco anos — conta o tenente Wolfe. O casal não esperava gémeos, de modo que só havia um berço em casa. Para distinguí-las, puseram-lhes pulseiras diferentes, com o nome respectivo, mas quando as pulseiras começaram a apertar e tiveram de ser substituídas, recomeçou a confusão. — (A. N. I.).**

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# De ontem para hoje

## AS REGAS DO VALE DO LIS

**A Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis tomou posição, perante o II Plano de Fomento e o estado actual da obra de regas no vale que tem o nome do lindo rio. Levaram á Assembleia Nacional uma lucida, desassombrada e minuciosa exposição e ontem, reunida nos Paços do Concelho de Leria, mais uma vez debateu os problemas ligados a cobrança de taxas (ilegais lhes chamam) pelos Serviços Hidráulicos. Além do mais, perguntam-se os regantes e beneficiários (pelos vistos nos seus dizeres, com poucas regas e poucos benefícios) a que vêm tais cobranças a títulos de manutenção de uma obra que não se apoia em «estudo actualizado do aproveitamento?» A exposição salienta que «a obra do Lis não cumpre as funções para que foi concebida. E tão grave o problema se apresenta, que já se verificou superiormente a impossibilidade absoluta de se obter o caudal previsto no projecto». Rega-se com menos água do que antes das obras, paga-se mais e a lavoura teve de ser onerada por medidas de emergência e de iniciativa particular. Gastaram-se, além dos encargos oficiais, para salvar a lavoura ribeirinha, 600 contos no ano que passou, em processos de rega de recurso. De que serve, o que vale, então para a lavoura do vale do Lis esse obra de regas estiolada? E' por isso que a exposição conclui que de nada valerá o novo investimento de 30 mil contos (Plano de Fomento) para conclusão dos aproveitamentos do vale do Sorraia, dos Sapais do Alvor e do rio Lis. E isto pela razão unica (conclui-se) de que não pode haver aproveitamentos de rega — onde falta a água. Arranjá-la, ir descobri-la, onde a houver, seria (dizem os regantes) o primeiro objectivo da obra.**

## FEIXE DE IMAGENS

**A esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Tomás, acompanhada de suas filhas, abriu pela primeira vez as portas do Palácio de Belém, para recepções ás senhoras. Estiveram ali as esposas dos chefes de missão acreditados junto do Governo português e, depois, as esposas dos ministros, secretários e subecretários de Estado, e componentes das casas civil e militar do supremo magistrado da Nação.**

*** No Staff College de Cambridge, concluiu com distinção o curso de estado-maior o capitão do Exército português, João Donas Botto. O comandante do College ofereceu-lhe um jantar de despedida, índice do grau de apreço e simpatia conquistado pelo homenageado.**

*** O gado porcino do Alentejo é gordo, flatulento, de menores condições nutritivas e digestivas? De qualquer modo, falta-lhe aquela fibra rija, sadia e apetecível dos porcinos do Norte. A tendência de diferença acentua-se e os técnicos, preocupados com o facto, reuniram-se com o secretário de Estado do Comércio, para tratar do mesmo e procurar-lhe remédio.**

*** Com um pulmão perfurado pela lança de uma grade, morreu em Guimarães um pequeno de 7 anos (filho de Casimiro Ferreira); afogados em poços, morreram em Refojos (Cabeceiras de Basto) uma menina de 2 anos, filha de Jacinto de Carvalho, e em Ferro (Covilhã) e um rapazinho de 15 anos, filho de Joaquim Robalo. Descera ao fundo do poço, para tirar água destinada ao pai e outros trabalhadores. A escada partiu-se e só tarde o encontraram.**

*** Coisas do transito nos burgos e nas estradas: morreu no lugar de Outeiro (Praia do Ribatejo) o limador Manuel Viegas (49 anos) que ia de bicicleta e enfiou pelo leito do ribeiro (aliás, seco); no hospital, faleceu o carpinteiro António Ferreira Lima e Silva (R. D. João de Castro, 29) que fora atropelado por uma viatura militar em Infante Santo. Caiu da camioneta e morreu em Lagar do Godinho (Vila do Paço) o aj.. lante de motorista Fernando dos Santos Mendes (19 anos).**

## JORNAL PEQUENO

**O Chefe do Estado recebeu o coronel Mário Herculano de Campos Rego; majores Castelino Francisco, Jorge Pais e José dos Reis Pereira; eng. Mário Dias Trigo; tenentes José Duarte Barbosa e Firmino Antão; alferes Dessi Carlos da Silva e segundo sargento Manuel Pedro da Silva; capitão da marinha mercante José de Almeida Florêncio; contra-almirante Joaquim de Sousa Uva; Octávio Rodrigues Santiago e Sérgio Rodrigues Santiago; e as dr.ª Deolinda de Oliveira dos Santos Fonseca e Ofélia Moreira de Sena Martins. No seu livro de cumprimentos inscreveram-se o embaixador James C. Bombright e o dr. Oscar Carmona e Costa. * O prof. dr. Diogo Furtado, que foi á Turquia, a convite dos centros científicos daquele país e com o patrocínio da Fundação Gulbenkian, fez as três primeiras conferência sobre psiquiatria. * Partiu para Genebra, depois de ter passado alguns dias no nosso País, o embaixador Barbosa Carneiro, chefe da Delegação Permanente do Brasil na Organização Internacional do Trabalho e presidente do conselho de administração do «Bureau Internacional de Trabalho. * O novo governador de Cabo Verde é o major Silvério Marques. * Uma missão oficial do Sudão esteve em Lisboa (retirou-se já para o seu país), a fim de estudar o desenvolvimento das relações comerciais com Portugal, especialmente no que se refere a algodão. * Esta em Lisboa o dr. José de Almeida e Castro, director-geral da Televisão Tupi (Rio de Janeiro). Vem estabelecer contactos com a Emissora e a Televisão portuguesa. * Constituiu-se o Grémio dos Industriais de Fotografia do Distrito de Lisboa. * O marítimo português José Lopes Terramoto agrediu em Londres uma enfermeira italiana. Arrependeu-se mas vai ser julgado. * Foram atribuídos os prémios da Sociedade Médica dos Hospitais Civis. Um de 10 contos foi para os drs. Idálio de Oliveira e Mário Vilhena, outro de 5 contos, para o dr. José Luís Polido Valente.**

# O S.N.I. esclarece o caso do quadro que foi atribuido a Armando de Basto

*Com a data de ontem, recebemos do director do S. N. I., sr. dr. Cesar Moreira Baptista, a seguinte carta, que gostosamente publicamos:*

«*Sr. director do «Diário de Lisboa»:* — No n.º 12.896 de 1 do corrente publicou o jornal que V., superiormente dirige na página 2, e com o título «Um quadro atribuido impròpriamente a Armando de Basto» uma carta do sr. José Rodrigues acerca de um quadro impròpriamente atribuido a Armando de Basto.

Tem toda a razão o pintor José Rodrigues em reclamar contra a inclusão de um quadro seu na exposição retrospectiva da obra do pintor Armando de Basto, e tem ainda razão ao estranhar que as pessoas envolvidas na organização desta magnifica exposição não tenham notado a diferença existente, quer na técnica quer na forma, entre aquele quadro e grande parte da restante obra exposta da autoria de Armando de Basto.

O Secretariado, ao tomar a iniciativa desta homenagem, devida há muito ao malogrado e grande pintor, solicitou através da Imprensa, a quantos — amigos e admiradores do artista — possuissem obra sua, o favor de o comunicar ao organismo ou á sua delegação no Porto.

Algumas pessoas amável e prontamente corresponderam ao pedido e, entre elas, o dr. José de Bragança fez saber que possuia um óleo, pintado sobre contraplacado, do que foi seu particular amigo. O S. N. I. dirigiu-se directamente ao dr. José de Bragança que logo fez a entrega do quadro em questão.

Os organizadores notaram, evidentemente, que o citado quadro diferia da restante obra, e por se desconhecer aquele trabalho entre as obras de Armando de Basto chegou-se a hesitar, mas tratando-se do dr. José de Bragança, que se sabe ter sido o companheiro de tantos anos e o amigo íntimo do falecido pintor, o S. N. I. não quis duvidar um momento da autenticidade da informação do dr. José de Bragança incluindo, portanto, a obra na exposição e no respectivo catálogo.

Passadas, talvez, 24 horas da inauguração da exposição o sr. dr. José de Bragança fez saber por interposta pessoa que o quadro que cedera — certamente por equivoco — como sendo de Armando de Basto não era da autoria do homenageado.

Assim, no dia 1 do corrente, ao ler no «Diário de Lisboa» a carta do pintor sr. José Rodrigues, já o S. N. I. estava desgostosamente conhecedor do sucedido e já o quadro tinha sido retirado da exposição havia dias.

Muito agradeço a V. a publicação deste esclarecimento ao assunto e aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus melhores cumprimentos. O secretário nacional da Informação, *C. H. Moreira Baptista*».

## Cantinas escolares no distrito de Évora

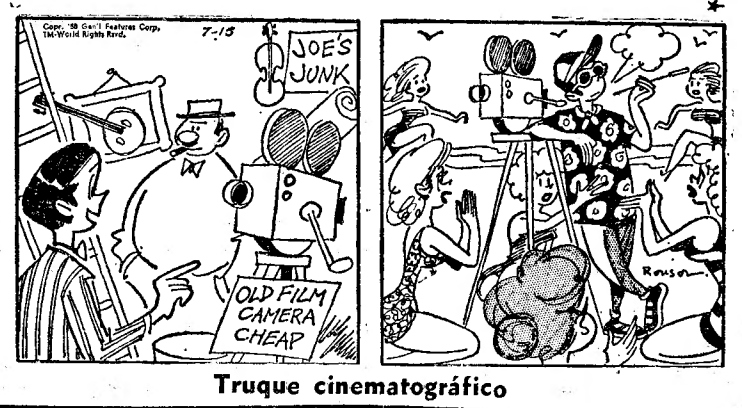
EVORA, 6 — (Pelo telefone) — Com o dr. Viéira da Silva, presidente da Camara Municipal de Evora, conferenciaram as comissões de administração das Cantinas Escolares da Zona de Urbanização n.º 1 e do Rossio de S. Brás, ficando determinado que ambas iniciem brevemente o seu funcionamento a título experimental cada uma das quais com 50 rapazes e 50 raparigas.

As referidas cantinas são subsidiadas pela Camara Municipal, pelo Governo Civil, pelo Ministério da Educação Nacional e pela Junta de Província do Alto Alentejo.

## SERVIÇOS JUDICIAIS

Foi publicado um decreto-lei que insere disposições para abreviar os processos de provimento dos lugares que vão vagando nas diversas secretarias judiciais e altera a constituição do tribunal da comarca de Feira.

## ELE & ELA




Truque cinematográfico

# Congresso Nacional de Estomatologia

No anfiteatro de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina de Lisboa, houve hoje mais algumas sessões de trabalhos do 1.º Congresso Nacional de Estomatologia, organizado pela Sociedade Portuguesa de Estomatologia.

Na primeira, presidida pelo dr. Fernando Ferreira da Costa, foi discutido o relatório intitulado «A Fisioterapia no tratamento dos dentes infectados», apresentado pelo dr. David Baptista.

Na segunda, presidida pelo dr. A. Nadal Valldura, foram apresentadas as seguintes comunicações: «Profilaxia das anomalias ortodoncicas», pelo dr. Diego Cota del Rio; «Assistência estomatológica escolar», pelo dr. José de Paiva Boléo; «Sialografia. Sua técnica, vantagens e indicações», pelo dr. José Dias; «Cárie dentária e sua profilaxia», pelo dr. João Bação Leal; «Estudo da incidência da cárie dentária em 944 crianças», pelo dr. João Bação Leal; e «Cirurgia do carcinoma do pavimento», pelo dr. José Conde.

Seguiram-se demonstrações clínicas.

Depois do almoço, houve a terceira sessão de hoje, presidida pelo dr. Rui Gonçalves, que abriu com uma conferência do prof. E. Cadenat, da Universidade de Toulouse, sobre os meios de tratamento das fracturas mandibulares empregadas no Serviço de Clínica da Faculdade de Medicina daquela cidade. Apresentaram-se as seguintes comunicações: «Teoria e prática das extracções seriadas», pelo dr. Manuel Palma Leal; «O chamado tratamento biológico da cárie dentária», pelo dr. António Pessoa Lobato Cortesão; «O fluor», pelo dr. José Barberia Lacassaña; «Melanodoncia infantil. Estudo supermicroscópio electrónico das lesões iniciais da superfície do esmalte», pelo dr. António Valldaura; e «Rizálise num premolar superior», pelo dr. Arnaldo Teixeira Dinis.

A hora a que o nosso jornal sai para a venda vão começar simultaneamente, mais duas sessões científicas, presididas pelo professor Zabala Rubio, da Universidade de Madrid, e pelo dr. Paiva Boléo.

A's 18 horas, haverá, no Castelo de S. Jorge, uma recepção oferecida pelo presidente do Município.

## OBRAS VALIOSAS na exposição da Madre de Deus

GUARDA, 6. — A Santa Casa da Misericórdia desta cidade, acedendo ao pedido da comissão nacional do V Centenário da Rainha D. Leonor e da Fundação Gulbenkian, autorizou que figurem na exposição do Mosteiro da Madre de Deus duas valiosas imagens de Nossa Senhora da Misericórdia e panos para púlpito, do século XVII, bordados com seda da India.


30 ANOS
BRANDY VELHO
DE FRASQUEIRA
S.a BORGES & IRMÃO S.A.R.L.
VILA DE GAIA PORTUGAL

C ZINHA ALENTEJANA
ÚNICO RESTAURANTE PROVINCIAL DA CAPITAL
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66
TEL. 727071
Encerra às Segundas-feiras

Inglês
Professor ou professora da nacionalidade, deseja-se para gramática e conversação
Resposta ao telefone 40317

Já leu a Revista «FLAMA»?
PUBLICA-SE EM LISBOA TODAS AS 5.as-FEIRAS

CASINO
Apresenta em rigoroso exclusivo outra grande atracção internacional
MARCEL AMONT
O êxito louco do Olympia de Paris
(Adultos — maiores de 17 anos)
No Grande Salão Restaurante: — Consumo mínimo Esc. 40$00 ou Jantar Esc. 80$00
No «Wonder-Bar»: consumo mínimo Esc. 60$00
DOMINGO: À tarde, com todas as atracções. Chá completo, 25$00
ESTORIL
STUDIO 4

# Portugal e o Brasil

## têm interesse em estreitar as suas relações culturais

### — declara o prof. Silva Neto

O prof. Serafim da Silva Neto, que esta tarde toma contacto, na nova Faculdade de Letras, em lição inaugural dos seus cursos, com uma vasta clientela de estudantes interessados no seu saber e no seu magistério, é o primeiro mestre de Além Atlantico que entre nós vem professar em cadeiras obrigatórias da licenciatura em Filologia Romanica, embora algumas figuras ilustres da vida universitária e literária brasileira já tenham feito, no edifício ora abandonado do antigo convento de Jesus, cursos livres, alguns deles particularmente brilhantes, de cultura e letras brasileiras. Serafim da Silva Neto, que, assim, vai reger, com a sua autoridade excepcional de linguista e filólogo, duas cátedras da especialidade (Introdução aos Estudos Linguísticos e Filologia Portuguesa I), já por várias vezes esteve em Portugal, tendo efectuado conferências, tanto em Lisboa como em Coimbra, em 1947 e em 1957.

Catedrático da Universidade do Brasil e da Faculdade de Filosofia a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, membro fundador e vice-presidente da Academia Brasileira de Filologia, fez parte da delegação brasileira ao 3.º Colóquio realizado em Lisboa há pouco mais de um ano. Entre as suas obras de maior vulto, que na Europa e na América gozam de merecido prestígio entre os romanistas de todas as nacionalidades, figuram as «Fontes do Iatim Vulgar», «Falares Crioulos», «Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil», a edição crítica dos «Diálogos de São Gregório», «Ensaios de Filologia Portuguesa» e uma obra de grande fôlego, a sua «História da língua portuguesa».

Interrogado sobre a natureza dos trabalhos que em Portugal vem realizar, o prof. Silva Neto, que alia a mais alta probidade e capacidade científica a uma permanente e cativante bonomia e a um profundo e singelo afecto pela nossa terra e pelas nossas coisas, responde familiarmente:

— Venho a convite da Universidade de Lisboa, para reger uma das cadeiras de Filologia Portuguesa, na Faculdade de Letras. A escolha não foi, decerto, muito bem inspirada; contudo venho ensinar o que aprendi com os mestres portugueses, nomeadamente com o dr. José Leite de Vasconcelos, cujo centenário Portugal e Brasil comemoram neste ano de 1958. Aproveitarei, também, para continuar e aprofundar as pesquisas que, em 1947 e 1957, tive ocasião de fazer nas bibliotecas e arquivos portugueses.

— Que pensa dos estudos filológicos em Portugal? — perguntamos seguidamente ao ilustre filólogo.

— Em Portugal (e aliás também no Brasil) atravessamos uma fase de grande actividade filológica. Além de se estarem a publicar obras importantes (algumas das quais abrem novos horizontes) basta lembrar a realização de congressos como o 3.º Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros (Lisboa, 1957), o 1.º Congresso Brasileiro de Etnografia e Dialectologia (Porto Alegre, 1958), o 1.º Simpósio Internacional de Filologia Romanica (Rio de Janeiro, 1958) e o próximo Congresso de Linguística Romanica a realizar-se em Lisboa em Março-Abril de 1959. Vale a pena acentuar, também, os enormes serviços que presta o modelar Centro de Estudos Filológicos de Lisboa e a magnífica actividade da escola filológica de Coimbra. Portugal continua, assim, a gloriosa tradição dos Leites de Vasconcelos e dos Gonçalves Vianas.

Uma ultima pergunta:

— Que pensa das relações culturais e universitárias luso-brasileiras?

— Penso que devem estreitar-se cada vez mais, e sempre de maneira objectiva. Ambos os países têm um interesse capital nesse diálogo do Espírito. O Brasil porque volta á sua fonte, ás suas raízes; Portugal porque o Brasil é uma criação sua, que desenvolveu personalidade própria, rica de cambiantes e aspectos novos. Assim Portugal pode rever-se no Brasil, onde, em espaços imensos, se expandiram as suas qualidades de colonizador e onde as suas virtudes e potencialidades atingiram, porventura, o seu grau mais alto.

A conferência que o prof. Serafim da Silva Neto está pronunciando na Faculdade de Letras, com a assistência do seu director, professores e alunos e numerosas figuras do meio literário, á hora em que o nosso jornal é posto em circulação, foca a personalidade e a obra filológica e pedagógica de Leite de Vasconcelos

## Terminou hoje

### a 7.ª Conferência Comercial Ferroviária

PORTIMÃO, 6 (Pelo telefone) — Terminou hoje a 7.ª Conferência Comercial Ferroviária Espanha-Portugal, em que participaram representantes da C. P., R. E. N. F. E., Wagon-Lits, E. G. T. e da Transfeza. Entre outras resoluções tomadas, assentou-se na unificação das tarifas, na Península, para o transporte de frutas verdes e legumes frescos em vagões frigoríficos, para a Europa, em ligação com a Transfeza, proprietária de vagões frigoríficos com eixos intermudáveis, obstáculo que se levantava em consequência da diferença de bitolas entre as vias férreas da Península e o resto da Europa.

Os representantes das companhias ferroviárias seguiram para Sagres, encantados com o sol e a amenidade do clima do Algarve.

## José Augusto França

E' hoje, ás 18 horas, que o escritor e crítico de arte José Augusto França faz, no salão da Livraria Guimarães, a apresentação do novo romance de Agustina Bessa Luís — «O Susto».

# Pequenas notícias

### PELA POLICIA

VEICULOS ROUBADOS — A Polícia Judiciária está a investigar o caso do furto de uma furgoneta, com a mtrícula RR 13-27, da marca «Peugeot», de cor cinzenta. O veículo foi roubado recentemente, quando se encontrava estacionado na Avenida de Berne, junto da igreja de Nossa Senhora de Fátima.

A P. J. solicitou já a todas as autoridades do País a apreensão do carro, assim como a prisão dos seus ocupantes.

— Também o sr. Joaquim Palma, residente na Avenida Miguel Bombarda, n.º 69, em Queluz, ficou sem uma «Lambreta», registada com o numero LL 49-05, que se encontrava estacionada naquela artéria.

EMPREGADO INFIEL — A 5.ª secção da Polícia Judiciária, concluiu e enviou ao Tribunal Criminal da Boa-Hora um processo em que Rui Cintra Guerreiro é arguido de furto da importancia de 11.000$00, que conseguiu retirar do cofre da firma onde era empregado. Aquela quantia foi apreendida na sua quase totalidade, com a colaboração de um primo do arguido. No entanto, o Guerreiro acabou também por ser ludibriado na quantia de 1 250$00, por um indivíduo de nome António Correia Caixinha, a quem confiara o dinheiro roubado para guardar. Apurado esse facto pelo agente Avelar, o Caixinha figura igualmente como arguido no processo. O Guerreiro, que estava ao serviço da firma apenas há nove dias, confessou também que a sua intensão era ausentar-se para a terra da sua naturalidade com o dinheiro roubado.

### PELOS HOSPITAIS

COLISÃO MORTAL — Faleceu no Hospital de São José, onde dera entrada ontem á noite, Manuel António Feiticeiro Frade, de 25 anos, que, seguindo de bicicleta, próximo de Setubal, chocou violentamente com uma camioneta.

CICLISTA CONTRA UMA FURGONETA — Miguel da Silva, de 33 anos, pedreiro, residente em Sintra, quando seguia numa bicicleta motorizada, dentro da área daquela vila, chocou com uma furgoneta, sofrendo fractura de uma perna. Conduzido para o Hospital de São José, ali ficou internado.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — Recolheu á sala de observações do Hospital de São José, José Alves, de 51 anos, maqueiro, residente em Casal do Sol, a Sete Rios, que foi colhido por um automóvel na Avenida Cinco de Outubro e ficou muito ferido na cabeça.

QUEDA GRAVE — Manuel Maria Ferreira, de 28 anos, funileiro, morador na Calçada do Duque de Lafões, 32, 1.º, dt.º, caiu de um andaime, onde trabalhava, na Rua do Beato. Muito ferido na cabeça, recolheu á sala de observações do Hospital de São José.

INGERIRAM FORMICIDA — O menino José Carlos Nogueira Nunes, de 8 anos, e seu irmão Luís Filipe, de 4 anos, residentes em Penalva (Barreiro), na ausência de sua mãe, ingeriram um líquido formicida contido num frasco, que ficara ao seu alcance. Transportados para Lisboa, deram ambos entrada na sala de observações do Hospital de São José.

### QUEM PERDEU?

Além de uma perua, foram entregues nos serviços da P. S. P. do Governo Civil os seguintes objectos achados ontem em Lisboa: uma nota do Banco; uma chave de bocas; uma chave de porcas; um missal; um terço; um chapéu de criança; uma cédula pessoal; parte de um aparelho médico; uma caneta de tinta permanente; um sapatinho de criança; um sapato de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; uma mala de criança; dois tampões de roda de automóvel e um aro; e dois porta-chaves e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma frigideira; uma camisola de homem; um tampão de roda de automóvel; uma mala de mão com um porta-moedas e dinheiro; um saco de praia com diversos objectos; um garrafão; uma pasta com roupa; um sapatinho de criança; um embrulho com um casaco de homem; uma pasta de cabedal; um estojo com óculos; um saco de pano com garrafas; uma bengala; um missal; três sombrinhas e 4 guarda-chuvas; e duas argolas com chaves.

# O caso da agressão

## ao empregado da loja da Rua da Escola Veterinária

O misterioso caso da criminosa agressão ao empregado de balcão Eduardo António da Conceição, no estabelecimento de vinhos e hortaliças da Rua da Escola de Medicina Veterinária, que se apresentava tão complexo como o do assassinio da Rua de S. José, foi desvendado também com pleno êxito pelo inspector daquela corporação, sr. dr. Fernando de Sousa.

O autor da proeza de agora, o guarda-fios da Companhia dos Telefones Manuel Gameiro, após um período de quinze dias de doença havia resolvido abandonar o trabalho, para fazer uma vida que as suas disponibilidades financeiras não suportavam e que acabaram por atirá-lo para a aventura.

Não foi, todavia, nada fácil obter a sua confissão, pois o Mário Gameiro, que se tornou suspeito desde o segundo dia do crime por não mais aparecer no local, arranjou uma série de alibis, que o dr. Fernando de Sousa, auxiliado pelos chefes Canhoto e Garcia Marques, foi destruindo pouco a pouco.

Além disso, sentia-se tranquilo porque, quando o dr. Fernando de Sousa o levou ao Hospital dos Capuchos á presença do Eduardo António da Conceição, este não o reconheceu, devido ainda ao seu estado de choque.

A sua surpresa, porém, foi enorme, quando ontem, já cerca das 11 horas da noite, foi novamente detido e conduzido á Polícia.

# A U. N. de Evora

## discorda do deputado Bartolomeu Gromicho

### em relação ao liceu feminino

EVORA, 6. — (Pelo telefone). — As comissões distrital e concelhia de Evora da União Nacional, com a assistência do governador civil resolveram, por unanimidade, manifestar a sua discordancia com as afirmações produzidas na Assembleia Nacional, pelo deputado dr. Bartolomeu Gromicho, a respeito da decretada construção do liceu feminino em Evora, por estar em oposição ao plano delineado pelas entidades superiores, visto satisfazerem plenamente as necessidades liceais da cidade e do distrito. Foi ainda resolvido apoiar o que o mesmo deputado disse, em relação á construção de um amplo edifício para o ensino técnico.

# Muitos feridos

### num choque de comboios

TRAUBING, 6 — Uma locomotiva em manobras embateu num comboio de passageiros e causou 36 feridos, na estação de Strasskirchen, na Baviera.

O acidente foi provocado por erro de agulhas. O estado do maquinista e de um passageiro é grave. — (F. P.).

## O 40.º ANIVERSÁRIO

### do armistício de 1918

Por iniciativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vai comemorar-se, no próximo dia 11, o 40.º aniversário do armistício. A's 9 e 15, reunir-se-ão os combatentes nacionais e estrangeiros á porta principal do cemitério do Alto de S. João, onde se efectuará uma romagem de saudade. A's 10 e 30, serão depostos ramos de flores no monumento nacional aos Mortos da Grande Guerra, em frente do qual desfilarão os antigos combatentes, seguindo-se missa de sufrágio na igreja de S. Domingos.

OFERTA ESPECIAL DE CAFÉ HAG PARA SI!

Em 50 Países do Mundo, os bons apreciadores de café puro preferem o CAFÉ HAG solúvel porque sabem:
—que é uma bebida deliciosa com o aroma dos cafés das melhores plantações do Mundo;
—que a insónia destrói a vida, mas que o CAFÉ HAG destrói a insónia;
—que o café normal dá prazer quando se bebe e tortura quando impede o sono, enquanto que o CAFÉ HAG mantém o prazer e evita a tortura.
Experimente e diga depois, como todos:

CAFÉ HAG
EXTRACTO DE CAFÉ PURO EM PÓ
Sem cafeína
É O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO
POUPA O CORAÇÃO E OS NERVOS

Cole este cupão numa postal e remeta-o à morada indicada

IRMÃOS COSTA DIAS, L.da - R. António Enes, 21 - Lisboa

Nome _____

Morada _____ D. L. 5

Drogaria e Perfumaria
CEZAL
CASA FUNDADA EM 1910
Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial, bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.
RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26458 LISBOA

## O dia de Nun'Álvares
### em Lisboa

Na capela da Ordem Terceira do Carmo, celebrou-se hoje missa cantada, em honra do Santo Condestável, depois do que foi distribuido um bodo aos pobres protegidos pelo «Caldeirão do Santo Condestável», obra de assistência anexa á Conferência Vicentina de Santo Elias.

Na igreja paroquial de São Jorge de Arroios também se celebrou por iniciativa da Irmandade do Santo Condestável, missa rezada ás 9 horas, por alma dos irmãos falecidos. E, ás 21 e 30, haverá solene «Te Deum», a instrumental, ladainha, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento, após o que serão distribuídas estampas do Beatro Nuno de Santa Maria.

### Em Santa Margarida

SANTA MARGARIDA, 6 (Pelo telefone) — A 3.ª Divisão de Infantaria, com sede neste Campo de Instrução Militar, que tem como patrono D. Nuno Alvares Pereira, comemorou o dia liturgico do Santo Condestável com uma cerimónia simples, mas de grande significado espiritual: missa campal, celebrada na Parada Oliveira Salazar, a partir das 11 horas, pelo major capelão Arnaldo Duarte, acolitado pelos dois capelães da Divisão.

Assistiram o primeiro e o segundo comandantes da Divisão, general Antunes Cabrita e brigadeiro Holbeche Fino, os chefes dos estados-maiores da 3.ª Região Militar e da 3.ª Divisão de Infantaria, respectivamente tenente-coronel Lopes Eira e major Mendoça Fração, oficiais, sargentos e praças do quartel-general e das unidades aquarteladas neste Campo, bem como muitas pessoas das respectivas famílias.

O celebrante proferiu uma homilia sobre o Santo Condestável.

## Morreu em Londres
### um magnate do Cinema

LONDRES, 6.—Faleceu nesta capital o antigo magnate do cinema Mark Ostrer, que iniciou a carreira há 36 anos.

Com dois irmãos, fundou a «Gaumont-British Picture Corporation». Esta empresa foi vendida em 1941, com os seus 350 cinemas e teatros, á emprêsa «Rank». A transacção fez-se por 13 milhões de libras.—(France Presse).

## Exercícios aero-navais da N. A. T. O.

A N. A. T. O. realizará, de 10 a 28 de Novembro, um exercício naval e aéreo no Atlantico Este e na região de Gibraltar.

O exercício será comandado pelos comandantes chefe da Região do Atlantico Este, almirante sir William Davis e marechal do Ar sir Bryan Reynolds.

O objectivo deste exercício é dar aos países participantes a possibilidade de efectuar um treino táctico do emprego das armas, graças a uma coordenação das operações anti-submarinas navais e aéreas.

Tomarão parte, neste exercício, unidades navais e aéreas do Canadá, França, Holanda, Alemanha, Portugal e Inglaterra.

## ESCOLA TÉCNICA
### de Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 6 (Pelo telefone) — Com a presença das autoridades locais, procedeu-se esta tarde á abertura do ano escolar na Escola Técnica Profissional desta vila, que vai funcionar em dependências adaptadas a expensas da Camara Municipal. Presidiu á sessão solene o sr. tenente José Nazaré, presidente do Município, e usou da palavra o director da escola, sr. dr. Joaquim Alexandre Serra.

## Reapetrechamento
### da Casa Pia de Lisboa

A Casa Pia de Lisboa foi autorizada pelo ministro da Saude e Assistência, a comprar máquinas e ferramentas no valor de 1.205 contos, para reapetrechamento das suas oficinas, e a despender na beneficiação das instalações destas a verba de 215 conto.

A Fundação Gulbenkian contribui com 500 contos para a aquisição da maquinaria e das ferramentas.

## Recinto de diversões

No Casino Estoril estrearam-se ontem os bailarinos acrobáticos Sherrier.

— Sabado e domingo próximos, apresenta-se no Casino Peninsular da Figueira da Foz o artista Joaquim Cordeiro.

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

Na próxima semana devem começar, no Teatro D. Maria, os ensaios da peça com que será inaugurada a época de 1958-59.

— Na TV, começaram hoje os ensaios da comédia de Victor Ruiz Iriartre «Solteira rebelde», em cujo desempenho participam os artistas Alma Flora, Suzana Prado, Fernanda Borsatti, Augusto de Figueiredo, José de Castro, Virgilio Macieira e Carlos Duarte.

— A nova revista, que hoje entrou em ensaios no Teatro ABC, intitula-se «Vinho Novo».

— A distribuição das figuras da peça «O doido e a morte», em ensaios no Teatro Avenida, é a seguinte: «Sr. Milhões», Samwel Dinis; «O governador civil», Henrique Santos; «D. Ana», Madalena Sotto; e «Nunes», Alberto de Oliveira.

— Consta que Amália Rodrigues, numa reposição que se deve efectuar esta época, interpretará a figura de «Margarida Gauthier», do drama «A dama das camélias».

— O actor Celestino Ribeiro, está a participar do programa «O agente radioactivo», da TV, cuja acção decorre nos bastidores de teatro.

— Concluiu a temporada que há meses andava a fazer pela Provincia, o Grande Circo Mariano.

— De Cabo Verde seguiu para a Guiné o artista Blak Daiys que anda em digressão artistica por Africa.

— Na companhia que está a actuar no Coliseu, reaparecem hoje os artistas de circo Luciano e seu filho Pinguim.

## No Trindade
### Estreia-se amanhã «O diário de Anne Frank»

Uma grande noite de teatro se prepara para amanhã, destinada por certo a ser das mais ilustres na história da cena portuguesa. Francisco Ribeiro e o seu notável T. N P apresentam «O Diário de Anne Frank», de Frances Goodrich e Albert Hackett. Eis, finalmente, entre nós a melhor peça da ultima decada, que conta um total de mais de 4.000 representações em todo o Mundo. O publico de Lisboa vai assistir, pois, a uma superior, comovente, admirável realização de teatro, em que participam, sob a direcção de Francisco Ribeiro, Maria Lalande, Fernando Gusmão, Fernanda de Sousa, Luís de Campos, Isabel de Castro, Ligia Teles, Costa Ferreira, Canto e Castro, Ribeirinho e Maria Armanda, na protagonista.

A bilheteira do Trindade, cujo numero do telefone é 20.000, abre todos os dias ás 12 horas.

## As estreias de hoje
### No Politeama

*Título*—«Vingador sem piedade».
*Produção*—Americana.
*Realização*—Henry King.
*Intérpretes*—Gregory Peck, Joan Collins e Stephen Boyd.
*Argumento*—Um homem em busca dos assassinos da mulher.
*Processo*—Cinemascópio.
*Distribuição*—20 th Century Fox.
*Classificação*—17 anos.

## Coliseu

**HOMENS — FOGUETÕES**

**Hoje, no Coliseu, a mais sensacional proeza do século na companhia internacional de circo. Palhaços Rudi-Llatas. O turbilhão da morte**

Noite sensacional a de hoje, no Coliseu. Mil maravilhas, com a esplendorosa Companhia de Circo Internacional. Novidades! Alegria! Atracções aéreas empolgantes. Os Rudi-Llatas, reis dos palhaços. Os hilariantes «clows» italianos Truzzi. Chineses. Escadas magnéticas. Homens foguetões. O mais extraordinário aramista do século e muitos outros numeros.

### CARTAZ DO DIA
#### TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
MARIA VITORIA — As 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Por causa delas...».
AVENIDA — Ás 21 e 45 — «O Mentiroso».
COLISEU — As 21 e 30 — Companhia Internacional de Circo.

#### CINEMAS

TIVOLI — «Segredos de alcova».
SÃO LUIZ — «Indiscreto».
SÃO JORGE — «A tragédia do Titanic».
IMPERIO — «Os dez mandamentos».
EDEN — «Jacobowsky e o coronel».
POLITEAMA — «Vingador sem piedade».
AVALADE — «Indiscreto».
MONUMENTAL — «Os miseráveis».
ROMA — «Nathalie».
ODEON — «O pinga amor».
CONDES — «Os miseráveis».
AVIS — «A rapariga das violetas».
OLIMPIA — «Desforra fatal».
RESTELO — «A carga preciosa».
IDEAL — «Quando o mar galgou a terra».
PROMOTORA — «Caçadores de Indios».
CAMPOLIDE — «Fugitivos do inferno».

SAPATARIA
SÃO CARLOS
RUA IVENS, 70
APRESENTA
NOVOS MODELOS
PARA
SENHORA E HOMEM
A
PREÇOS NOVOS
100$00 a 200$00

A CRÍTICA APLAUDE UNANIMEMENTE COM O PÚBLICO
O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMATOGRÁFICO!

É pela primeira vez esta época um filme que justifica o cinema!
EMISSORA NACIONAL

Um acontecimento de vulto no nosso meio cinematográfico!
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Um filme para adultos — adultos do ponto de vista mental e emocional.
DIÁRIO POPULAR

Simplesmente esmagadora toda a sequência do afundamento.
JORNAL DE NOTÍCIAS

Filme invulgar!
DIÁRIO DE LISBOA

Um filme para ficar. Um filme. Coisa rara.
DIÁRIO ILUSTRADO

Um filme grandioso e impressionante!
SÉCULO

O S. Jorge merece ter programa para várias semanas!
DIÁRIO DA MANHÃ

Não será fácil esquecer tão impressionantes momentos de vivo cinema.
A VOZ

Notável... Brilhante... Admirável...
REPUBLICA

(A NIGHT TO REMEMBER)

É UM EXCLUSIVO
JARO FILME

2.ª SEMANA
Maiores 17 anos

UM ÊXITO ÍMPAR NO CINEMA DE MAIOR FREQUÊNCIA:
5.100
ESPECTADORES POR DIA
UM EXCLUSIVO DE ÉPOCA

NO SÃO JORGE
Às 15.15, 18.15 e 21.30

CALIPSO
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
(Telef. 34120)
Adultos — M. de 17 anos
HOJE-ESTREIA
ANA MARIA
Y SUS MODELOS
EM PLENO ÊXITO a atracção americana
WILBERT BRADLEY DANCERS
NO RESTAURANT
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

Tel. 20000
TRINDADE
(17 anos)
ESTREIA, AMANHÃ, ÀS 21,45
O T. N. P. APRESENTA O MAIOR ÊXITO MUNDIAL DOS ÚLTIMOS ANOS
O DIARIO DE ANNE FRANK
LOTAÇÃO ESGOTADA PARA A PRIMEIRA. — BILHETES À VENDA PARA TODA A SEMANA

Marcia Condessa
APRESENTA
SÉRGIO — Natalina Bizarro — Teresa Nunes — Alcino de Carvalho — Maria Lisboa
Acompanhados por Carvalhinho e Joaquim do Vale
A proprietária deste restaurante comunica a todos os seus clientes e amigos que amanhã inaugura a época de INVERNO, apresentando os seus já tradicionais cortinados

NO

Samwel Dinis

C. Dolores

M. Sotto

A. Campos

# TEATRO AVENIDA

A's 21,45 h.

PELA 1.ª VEZ LISBOA RI, ALEGRE E DIVERTIDA, APLAUDINDO UM ESPECTÁCULO CULTURAL!!

Rogério Paulo

A EMPRESA LAURA ALVES em colaboração com GIUSEPPE BASTOS apresenta a nova Companhia do

**«Teatro de Sempre»**

subsidiada pelo Fundo de Teatro, na célebre comédia de máscaras

## O MENTIROSO

DE CARLO GOLDONI

e ainda o prólogo de MATOS SEQUEIRA

**«TRÊS PERSONAGENS A' PROCURA DUM PAPEL»**

UM ESPECTÁCULO ESFUSIANTE DE GRAÇA QUE DIGNIFICA O TEATRO QUE O APRESENTA!!!

PREÇOS ACESSÍVEIS — Espectáculo para maiores de 12 anos

**DOMINGO, A'S 16 HORAS, ESPECTÁCULO A' TARDE!**

---

FERREIRA ANTÓNIO

BIBI SILVA

LOPES HUMBERTO

BARROSO MADEIRA

**MARIA VITÓRIA**

Às 20.30 e 22.45 (Adultos-M/17 anos)

SALVADOR

APRESENTA

A REVISTA POPULAR

POR CAUSA DELAS...

PERLA CASPAR

CRISTAL MIMI

EMP. E. SALVADOR E R. MARTINS, LDA.

---

# RETIRO

Boite Dancing Restaurant

**ALMEIDA CRUZ**

E SUA ORQUESTRA

**MARI MISTRAL**

MARGARITA CRUZ

INGE ROMER

MARIBEL GARCI

TRIO LUCES

FADOS

E DANÇAS REGIONAIS

Não perca as noites, passe-as no **RETIRO**

ESTRADA LOURES

Telefone 910168

(ADULTOS) Maiores 7 anos

---

**Esplanada do Rato**

Cozinha à Portuguesa

---

TEATRO **MONUMENTAL**

Emp. LAURA ALVES — T. 55133

Adultos M/17 anos)

HOJE Às 21,45 h. em

**5.º MÊS**

Lugares desde 5$00

A seguir a peça de Colette «GIGI»

---

Espectáculo para **N-I-N-A** Adultos—M. 17 anos

BOITE DE NUIT

HOJE APRESENTA

**LONDON REGENT BALLET**

UM NOVO BALLET

---

## VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na igreja de Santo António da Sé, celebrou-se o casamento do sr. dr. Fausto Pais de Sá Marques, filho da sr.ª D. Ercília Pais da Costa Sá Marques e do sr. Fausto de Sá Marques, com a sr.ª dr.ª D. Maria Palmira da Conceição Correia Gonçalves, filha da sr.ª D. Eugénia Cristina Correia Gonçalves e do sr. dr. Julio César da Silva Gonçalves, professor do Instituto Comercial de Lisboa.

Presidiu ao acto o rev.º padre dr. José Filipe Rodrigues, que proferiu uma brilhante prédica alusiva ao acto, e apadrinharam, por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo, seus irmãos, sr.ª D. Maria de Lourdes Sá Marques Carvalho e Silva e o sr. António Pais de Sá Marques.

Na residência dos pais da noiva foi oferecido um lanche aos numerosos convidados.

A. S. VENTURA, LDA.

A fim de colher elementos para a organização da colecção de Verão de 1959, encontra-se em viagem pela Europa, em visita aos principais centros da industria textil, o sócio gerente daquela firma sr. António da Silva Ventura.

### SESSÃO CULTURAL

No próximo sábado, antes de principiar na Escola Técnica Francisco de Arruda, a sessão cinematográfica da série «Educação visual das Ciências», narra o conto semanal a escritora e poetisa D. Alice Gomes.

---

**Restaurante Cortador**

**OH ! LACERDA**

Avenida de Berna, 36-A

PRATOS DO DIA

**Domingo — Cabrito Assado**
**Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa**
**Terça-feira — Cosido á Portuguesa**
**Quarta-feira — Bacalhau**
**Quinta-feira — Chambão á moda da casa**
**Sexta-feira — Caldeirada**
**Sábado — Chispe com todos**

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

---

o **POLITEAMA** APRESENTA HOJE

UM DOS MOMENTOS DE MAIS ALTA CATEGORIA DO CINEMA ACTUAL!

**Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!**

## Cartaz dos Cinemas

**ESTREIA DE HOJE — Vingador sem piedade — POLITEAMA**

**SÃO LUIZ** TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A maravilhosa, deslumbrante e encantadora comédia de amor em technicolor
**INDISCRETO**
com **Ingrid Bergman** e **Cary Grant**

**EDEN** TEL. 26768

15.30 - 18.30 e 21,30
2.ª SEMANA
**Ultimos espectáculos**
**JACOBOWSKY E O CORONEL**
com DANNY KAYE
Um obra original que é uma sátira mordaz ao Mundo actual.
(Adultos maiores 17 anos)

**CONDES** TEL. 22523

15.15 (p. r.) e 21.15 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
A obra imortal de Vitor Hugo em Tecnirama-Technicolor
**OS MISERAVEIS**
com **Jean Gabin, Daniele Delorme** e outros

**ALVALADE** Telefone 763080

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Conheceram-se... sabiam que não deviam... mas não puderam resistir
**INDISCRETO**
com **Ingrid Bergman** e **Cary Grant**
Technicolor

**CINEMA IDEAL** Telefone 44194

A's 21 (M/12 anos)
**QUANDO O MAR GALGOU A TERRA**
**Um homem do Ribatejo**

**RESTELO** Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)
**A CARGA PRECIOSA**
com Peter Finch

**TIVOLI** TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)
Vittorio de Sica e Françoise Arnoul
no famoso filme francês
**SEGREDOS DE ALCOVA**

**POLITEAMA** TEL. 26305

A's 18.15 (17 anos)
Sessão da triunfal série «**Os grandes romances de amor**», com o famoso filme **AQUELA LOIRA... (CASQUE D'OR)** com a célebre vedeta **Simone Signoret**
**Passagem de modelos da «BOUTIQUE», da CASA AGUIAR.**
Hoje, ás 21.30 — Estreia sensacional com **Gregory Peck** e **Joan Collins** em (Adultos — maiores 17 anos)
**VINGADOR SEM PIEDADE**
Cinemascope — (M/17 anos).

**MONUMENTAL** TEL. 55131

A's 15 e 21 h. (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O maior acontecimento da cinematografia europeia
**OS MISERÁVEIS**
com **Jean Gabin, Daniele Delorme** e outros
Tecnicolor — Tecnirama

**ROYAL** TEL. 845037

A's 21 (M/12 anos)
**PROVA DECISIVA**
em Cinemascope
c/ Natalie Wood
No progr.: **Lágrimas de mulher**

**LIS** TEL. 48560

A's 21 (M/17 anos)
**TEMPO DE FÉRIAS**
**ANNA**

**TERRASSE** TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)
**ESCOLA PARA CASADAS**
**Paulo e Carolina**

**CASINO ESTORIL** 21.30 (M/17 anos)

Cinemascope
**MILAGRE DE AMOR**
com Lauren Bacall

**IMPÉRIO** Tel.: 55134-5

A's 15 e 21 h. (M/12 anos)
6.ª SEMANA
O maior acontecimento da história do cinema
**OS DEZ MANDAMENTOS**
de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
O maior acontecimento Cinematográfico!
KENNETH MORE em
**A TRAGÉDIA DO TITÂNIC**
Um exclusivo deste Cinema

**ROMA** Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Bela, atrevida e perigosa
**NATHALIE**
com **Martine Carol** e **Mischa Auer**

**ODEON** Telefone 26283

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Um espectáculo gracioso, alegre e sentimental
**O PINGA AMOR**
com **Pedro Infante** e **Rosita Quintana**
Boas canções, boa disposição e situações complicadas.
Bilhetes á venda para toda a semana

**AVIS** Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
8.ª SEMANA
O mais belo romance musical
**A RAPARIGA DAS VIOLETAS**
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**

# O Supremo alterou

## a sentença do Plenário relativa ao advogado dr. M. J. Palma Carlos

O Supremo Tribunal de Justiça, apreciou o recurso interposto pelo advogado dr. Manuel João da Palma Carlos que, na madrugada de 24 de Julho do ano passado, respondeu em processo sumaríssimo no Plenário da Boa-Hora, por causa de uma frase por ele proferida, no final da leitura do acórdão referente a constituintes seus, e que os magistrados que constituiam o colectivo consideraram gravemente injuriosa para eles, julgadores, tendo-o condenado em 7 meses de prisão correccional e igual tempo de multa a 40$00 por dia e a ser privado, durante um ano, de exercer a profissão de advogado.

O dr. Manuel João da Palma Carlos que recorrera da decisão para o Supremo,, saiu no dia seguinte em liberdade, mediante a fiança carcerária de quinze contos e económica de vinte.

A Ordem dos Advogados, que pretendera constituir-se assistente no processo, o que lhe não foi permitido, também recorreu para o Supremo.

Foram, portanto, apreciados dois recursos, pelos conselheiros Eduardo Coimbra, que serviu de relator, Mário Cardoso e Toscano Pessoa.

A decisão final tem despertado certa curiosidade e interesse nos meios forenses. O acórdão foi agora tornado publico. A ultima instancia negou provimento ao recurso da Ordem dos Advogados e alterou a sentença em relação ao recorrente, dr. Manuel João da Palma Carlos a quem a pena baixou para seis meses de prisão, substituidos por igual tempo de multa, á razão de 40$00 diários, e mais seis meses de multa na mesma importancia por dia, e o respectivo imposto de Justiça, ficando sem efeito a aplicação da medida de segurança, de interdição do exercício da sua profissão, ao abrigo do artigo 70.°, n.° 5, do parágrafo 5.° do Código Penal por á mesma não haver lugar.

Assinou o vencido acórdão, o conselheiro Eduardo Coimbra, por entender que o advogado não deveria ser julgado imediatamente ao incidente, mas sim, depois de extraídas certidões e responder no tribunal comum.

Pretendem vender ouro, pratas, ou joias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 257

Os cães polícias da G. N. R.

# Cães polícias da G. N. R.

## que já prestaram serviço em Goa

## vão ser utilizados em vários pontos do País

Uma interessante iniciativa da Guarda Nacional Republicana é a criação do seu Centro de Instrução e Treino de Cães Polícias, instalado em apropriado terreno no Alto da Ajuda. Foi aí que hoje se efectuou uma curiosa demonstração de eficácia, a primeira após a fundação do Centro, que, no entanto, conta já ano e meio de existência. Esse aparente atraso no plano experimental, que efectivamente só concerne á Metrópole, deve-se ao facto de os primeiros cães polícias terem sido adquiridos na Alemanha e de outros da mesma raça, nascidos no continente, terem ido para a India Portuguesa.

Eis, em poucas palavras, a breve história da nóvel secção de cães polícias da G. N. R.

Primeiramente, o sr. capitão veterinário Correia Monteiro, e os seus auxiliares — segundo sargento Manuel Pires de Andrade e o primeiro cabo Feitais, especializaram-se em Espanha no adestramento, instrução e tratamento dos cães polícias. Tal aprendizaõem justificava-se, pois no país vizinho a Guarda Civil já tem ao seu dispor em todas as fronteiras (principalmente na fronteira com a França) e no serviço rural elevado numero de cães, que têm provado admiràvelmente.

Verificada a certeza desse êxito, foi definitivamente resolvido montar no nosso País, idêntico corpo de vigilancia. A G. N. R. estava naturalmente indicada par tal empresa. Pelas suas qualidades e caracteristicas, foi escolhido como paradigma de cão polícia o cão pastor alemão.

Por ocasião dos ataques á soberania portuguesa na nossa India, o sr. capitão veterinário Correia Monteiro, deslocou-se a Goa e ali montou um serviço de cães polícias, que ficou a cargo da Polícia local.

Para ali foi enviado mais tarde o sargento Manuel Pires de Andrade, com um grupo de cães cedidos pela G. N. R. á Polícia portuguesa da India, juntamente com os primeiros cães adquiridos na Alemanha seguiram também entre outros canídeos nascidos já em Lisboa.

O efeito psicológico da experiência foi tremendo, segundo o testemunho dos que a presenciaram, como o sargento Pires Andrade, que há sete dias regressou de Goa, onde, na área de Canácona —, a propósito se refere — caíu numa emboscada preparada por terroristas, ficando com o timpano esquerdo rebentado. Durante largo tempo este oficial subalterno esteve no Estado da India Portuguesa, a tomar conta dos cães e a orientar a sua instrução, assim como a do pessoal respectivo. Actualmente, encontram-se no Centro de Instrução, 13 cães, dez dos quais, adquiridos na Alemanha, chegaram há dias por via aérea.

As suas idades variam de um a três anos. Por enquanto, estes animais não podem, como é óbvio entrar ao serviço, pois primeiramente vão entrar numa fase de adestramento, no referido Centro, onde são acolhidos em magnificas instalações, possuindo cada qual uma casota própria, ampla, higiénica, em parte descoberta, mas com um abrigo recoberto de lusalite. Ali existe também um campo de obstáculos, de forma a que os futuros cães polícias possam vir a desempenhar cabalmente as missões de que forem mais tarde incumbidos.

A sua instrução é especialmente orientada no sentido dos exercícios de obediência, de agressividade, e de perseguição e pista. Essa instrução é-lhes ministrada de manhã, tendo antes os animais sido devidamente tratados e limpos com escovas, e outros utensílios e ingredientes próprios. A alimentação é naturalmente cuidada e fornecida a horas certas. A carne é sempre cozinhada, e acompanhada de arroz, hortaliças, alternando com farinhas doces.

Todos os exemplares são dignos de exposição.

# Os presos

## votaram à sua maneira

**SAINT-LOUIS (Missouri), 6. — Na noite das eleições, fugirem dez presos da Penitenciária de Carutthersville.**

**Os eleitores do Estado do Missouri, nesse mesmo dia, tinham votado contra uma das medidas propostas pelo referendo que acompanhou as eleições: abrir um crédito de 250.000 dólares para restaurar aquela penitenciária. — (F. P.).**

# Foi exonerado

## e louvado

## o governador-geral do Estado da India

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho, do ministro do Ultramar, exonerando a seu pedido, do cargo de governador-geral da India, que exerceu durante seis anos, «com superior inteligência, muito notável orientação política e inexcedível zelo», o general Paulo Bénard Guedes.

Noutra portaria, assinada pelo mesmo ministro, afirma-se que a actuação do general Bénard Guedes, «durante todo o período dessa comissão de serviço, foi altamente apreciada pelo Governo da Nação e por todos os que tiveram o privilégio de servir sob as suas ordens ou sentir os benefícios da sua administração»; e manda louvar aquele oficial-general, «pelas invulgares qualidades de homem publico e militar que demonstrou durante o exercício do Governo-Geral do Estado da India, em circunstancias excepcionalmente difíceis, e pelos extraordinários e relevantes serviços que ao País prestou no decorrer do seu mandato».

### A exoneração do governador-geral de Moçambique

Ainda pelo ministro do Ultramar, foi também publicada uma portaria que louva o capitão-de-mar-e-guerra Gabriel Maurício Teixeira, exonerado, a seu pedido, do cargo de governador-geral da província de Moçambique, que exerceu durante doze anos. A portaria diz o seguinte: «Durante este período, a sua actuação fez-se sentir, por forma muito notável, não só no que respeita ao progresso e desenvolvimento de todas as actividades, como também no curso das boas relações internacionais que soube manter com os territórios e países vizinhos».

# O ministro do Ultramar em Angola

MOÇAMEDES, 6 — Chegou, hoje, em avião especial, procedente de Sá da Bandeira, o ministro do Ultramar, acompanhado pelo governador-geral e sua comitiva.

No aeroporto, as autoridades locais apresentaram cumprimentos de boas-vindas ao contra-almirante Vasco Lopes Alves, enquanto o povo o aclamava.

Depois de passar revista á guarda de honra e assistir ao seu desfile, o ministro seguiu para a residência do Governo, acompanhado por um cortejo de automóveis.

No salão nobre da Camara Municipal houve uma sessão solene, durante a qual usaram da palavra os presidentes do Município e da Associaçãoção Comercial e o governador do distrito, que saudaram o ministro, o qual agradeceu.

Seguiu-se a visita ao Hospital Regional e ao Palácio do Comércio.

Depois do almoço, na residência do Governo, serão visitados outros pontos da cidade, instalações portuárias e instalações industriais. — (L.).

NA BASE DA OTA

# 33 aviões

## efectuaram

## e um deles ultrapas

(Continuação da 1.ª página)

volante. Seguidamente, dirigiram para a torre do comando, de on assistiram á exibição aérea q começou com a descolagem de aviões que deixaram a pista grupos de dois partindo com 10 gundos de intervalo.

Estes aviões cumpriram u missão de tiro com lançamento bombas incendiárias de «Napal e foguetões de exercícios que at giram o seu alvo figurado por t aviões inutilizados.

Exibiu-se a seguir a esquadri acrobática «S. Jorge», constitu por quatro aviões do tipo F-84 comandada pelo capitão Corr Amaral.

Esta patrulha, que iniciou os s treinos há puoco tempo, substitu do os «Dragões» que receberam novos aviões F-86, executou, a sar da perfeição atingida, sòme 35 horas de voo em conjunto.

Os arriscados exercícios exa mente concebidos terminaram «bom shell», figura dificilima que os elementos da patrulha cruzaram todos, a rasar o terre no mesmo ponto e simultaneam te, a cerca de 5 metros do solo.

A exibição continuou com vár provas da proficiência dos pilo daquela base e teve como momen culminante a passagem da bar ra de som, por um «Sabre» F-86 pilotado pelo tenente Almeida B to. O avião começou a manobra grande altitude, picando depois 90° sobre a base e atingindo a ve cidade máxima de 1.300 quilómetr á hora. Seguiram-se duás passage baixas a velocidades subsónicas 1.100 quilómetros.

Terminados os exercícios foi recido a todas as entidades con dadas um almoço, durante o qu foi entregue ao comandante da B Aérea n.º 2 o troféu «Segurança voo», de 1957, instituído para lardoar a unidade que, em c ano, apresentar o mais baixo í ce de acidentes relacionados o as horas de voo efectuadas.

# A conferência do azei

**Na «Sala da Imprensa» do S. N. prosseguiram hoje as sessões de tra lho da reunião da Federação Inter cional de Oleicultura ontem inaugura No final da conferência, que deve minar depois de amanhã, serão pu cados os resultados a que chegaram delegados dos sete países que nela p ticipam.**

A construção de um pavilhão na Alameda de Algés

A SOCIEDADE COMERCIAL BEIRA-MAR, LDA.

**torna publico que em virtude de se achar pendente na Auditoria Administrativa de Lisboa o recurso n.º 2503 contra a Camara Municipal de Oeiras, não reconhecerá quaisquer direitos concedidos por aquela Camara no concurso que anunciou para o dia 7 do corrente para «Concessão da ocupação da via publica para a instalação e exploração de um pavilhão na Alameda Marechal Carmona, em Algés» enquanto não houver decisão transitada em julgado e contrária ás pretensões e pontos de vista da signatária.**

**Lisboa, 4 de Novembro de 1958.**

**Pela Sociedade Comercial Beira-Mar, Ld.ª**
**O sócio-gerente JOAQUIM SABROSA**

A MAIS ANTIGA AGUARDENTE PORTUGUESA
Fine
MACIEIRA
RUA IVENS, 47 • LISBOA • TELEF. 2 46 78

OTA

# es de jacto

## ram arriscados exercícios

## rapassou a barreira do som

gina)

rigiram-se de onde rea que ém de 32 pista em com 10 se-

ram uma amento «Napalm» que atin-o por três

squadrilha constituída o F-84-G e o Correia

iou os seus substituin-eberam os utou, ape-, sòmente junto.

os exacta-aram com ilima em trulha se o terreno, taneamen-do solo.

om várias os pilotos momento da barrei-re» F-86-F, neida Bri-nanobra a depois a do a velo-uilómetros passagens sónicas de

os foi ofe-des convi-te o qual, te da Base urança de para ga-em cada baixo índi-ados com as.

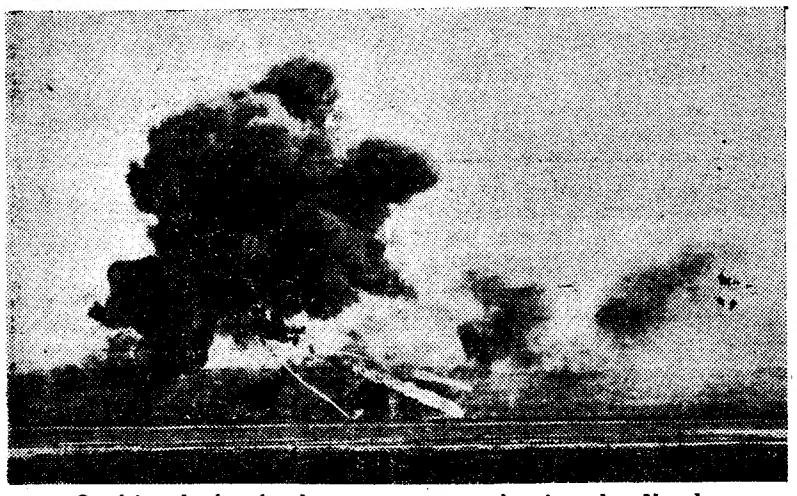
azeite

o S. N. I., s de traba-ão Interná-inaugurada. e deve ter-erão publi-hegaram os e nela par-

Num total de mais de 17.000 horas de voo, verificaram-se apenas 9 acidentes com aviões e pilotos desta base aérea. Destes sinistros só 3 originaram perda total dos aviões.

Asssitiram ás exibições os tenentes-coroneis americanos Runwan, Meyers, Breaterwit, e o tenente-coronel Santiago Aicol Llorens, ádido aeronáutico espanhol.

Os quatro membros do Governo assistindo aos exercícios



O efeito do bombardeamento com as bombas de «Napalm»

# A audiência de João XXIII

## aos jornalistas

(Continuação da 1.ª página)

*nham do coração. O esforço jornalístico foi admirável, mas o silêncio teria sido ainda melhor».*

*Apesar de conterem as suas palavras uma censura ás conjecturas da Imprensa sobre o que se teria passado para lá das portas cerradas do Conclave, a crítica foi formulada de modo tão cordial e jovial que os jornalistas ficaram encantados.*

*O Papa repetiu, duas ou três vezes, a frase do clássico italiano Alessandro Mantozi: «Il santo vero mai non tradire» (A verdade é sagrada, e nunca deve ser atraiçoada).*

*«Comprende-se que os jornalistas, por vezes, se enganem» — prosseguiu —. «Deparam com um ajuntamento, observam o que acontece e o que se diz, depois vão escrever algo que talvez não seja absolutamente exacto». E exclamou, abrindo os braços: — «Ai Me».*

Depois, condenou, com vibração, a tendência da Imprensa em qualificar o Sumo Pontífice, para além da sua verdadeira missão:

«Acima de tudo, deveis sentir, dentro de vós, que o que escreveis é a verdade» — acentuou. — «Tem-se escrito que o Papa é um estadista, um diplomata, etc. Que o Papa é isto e que o Papa é aquilo. Mas há só uma unica coisa que o Pontífice pode ser — um bom pastor. A função do Papa é a de um homem sobrecarregado com tremendas responsabilidades, das quais a primeira é para com a Igreja e os interesses do seu rebanho.

«Toda a gente tem o direito de exprimir opiniões. Toda a gente pode ter uma opinião própria sobre as coisas mais variadas do Mundo. E' normal. Mas a verdade é que, quanto ás funções do Papa, só pode haver uma unica opinião, que é: ao Papa compete seguir uma política bem definida, no interesse da Igreja, conforme regras fixas, estabelecidas pelo Evangelho e pelo Direito Canónico».

«Como Pai Universal, o Sumo Pontífice é, exclusivamente, o pastor da verdade e da bondade» — acrescentou.

Em seguida ergueu-se do trono e anunciou o fim da audiência, declarando que ia oferecer a benção apostólica áqueles que quisessem recebê-la. Havia alguns protestantes entre os jornalistas presentes.

Depois de lançar a benção, abandonou a sala, seguido da comitiva, por uma porta lateral que comunica com os aposentos apostólicos.

O Papa tenciona dedicar o resto do dia em conferências com altos dignitários da Curia Romana. — (A. N. I.).

### Os cardeais portugueses chegam hoje a Lisboa

ROMA, 6. — Partem, esta tarde, para Lisboa, de avião, os cardeais D. Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarca de Lisboa, e D. Clemente Teodósio de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, que assistiram ao Conclave e á coroação do Papa João XXIII. Acompanham-nos os respectivos secretários.

O avião sai ás 16 e 30 (T. M. G.) e é esperado ás 20 e 35 na capital portuguesa. — (A. N. I.).

**O «Diário de Lisboa» vende-se em ALGÉS, na Caravela de Ouro.**

# Reuniu-se hoje

## a classe de Ciências

## da Academia

Reuniu-se esta tarde, sob a presidência do prof. Reinaldo dos Santos, a Classe de Ciências da Academia. O prof. Reinaldo dos Santos apresentou uma comunicação subordinada ao título «As Universidades e a investigação científica», em que analisou os problemas da vida universitária. Focou a falta de unidade do espírito universitário e do intercambio entre as várias Universidades e, dentro delas, entre as próprias Faculdades.

Afirmou que o objectivo capital das Universidades é a formação profissional, discriminando, porém, o ensino basilar das ciências gerais e o ensino post-graduado das especialidades. Considerou o aspecto da «formação das élites», não apenas profissionais, mas culturais e pôs o dilema — prosperidade ou glória espiritual?

Referiu-se aos problemas da cultura extra-profissional e da investigação científica e terminou por afirmar que ás Universidades compete o papel da divulgação da cultura universalista enquanto aos Institutos cabe o de constituirem centros de investigação original.

Depois, o prof. Fraga de Azevedo fez uma exposição sobre «Os Sextos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo», falando da acção desenvolvida na luta contra as doenças de tipo tropical.

# Uma homenagem

## ao presidente do Município

O sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebeu hoje á tarde, no seu gabinete, os corpos gerentes da Sociedade Musical União do Beato, que, acompanhados pelos presidentes da respectiva Junta de Freguesia e da Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio, lhe fizeram entrega do diploma de sócio honorário que lhe foi concedido pelos altos serviços prestados á referida sociedade.

# O novo Governo

## da Bélgica

BRUXELAS, 6. — Eyskens constituiu o seu novo Governo (social-cristão-liberal). — (F. P.).

**Pasta Medicinal Couto**

TRATA — **Gengivas descarnadas ou sangrentas**
EVITA — **Estomatites mercuriais ou bismuticas**
MATA — **Os micróbios da boca**

**JOIAS**

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253. Telefone 24564.**

# A importância das tarefas

## do Conselho Superior da Previdência exaltada pelo ministro das Corporações

## *na posse do seu vice-presidente*

Tomou posse esta manhã o novo vice-presidente do Conselho Superior de Previdência, sr. dr. Mário da Fonseca Roseira. O acto efectuou-se no gabinete do ministro das Corporações e teve desusada concorrência.

Lido e assinado o auto da posse, o sr. dr. Veiga de Macedo proferiu um discurso, em que começou por enaltecer a acção desenvolvida pelo Conselho Superior de Previdência e pelo seu primeiro vice-presidente, o falecido dr. Rebelo de Andrade, que foi subsecretário de Estado das Corporações. Era com serena confiança — disse — que entregava o cargo ao sr. dr. Mário Roseira, cujo passado — acerscentou — justificava o convite que lhe dirigira para o desempenho de tão importantes funções.

Prosseguindo, o ministro referiu ás tarefas ás quais o Conselho terá de entregar-se e informou que já está elaborado um projecto de diploma destinado a remodelá-lo, a fim de que ele possa ocupar-se convenientemente das questões ligadas não só com a previdência social e o abono de família, mas também com os acidentes de trabalho e doenças profissionais e bem assim com a habitação das classes trabalhadoras. No domínio dos acidentes profissionais e da habitação — acentuou — não faltarão ao Conselho temas do maior alcance e actualidade, ainda pouco estudados entre nós.

Convinha ainda ter presente — acrescentou o ministro — as estreitas relações existentes entre a política corporativa e da previdência e a política da habitação, bem como a circunstancia de, nos próximos tempos, o combate á crise de alojamentos não poder efectivar-se sem o concurso financeiro das Caixas.

A concluir, o sr. dr. Veiga de Macedo fez algumas recomendações:

—Como pela primeira vez se enfrenta em grande plano a construção de casas nos meios rurais, manifesto o meu empenho em que o Conselho dedique também a sua atenção ao estudo das condições de habitação das populações agrícolas. Com isto não quero dizer que o Conselho não deva debruçar-se sobre outras modalidades da protecção devida aos trabalhadores do campo. Reputo do maior interesse, por exemplo, que sejam encaradas as questões da previdência dos rurais, nomeadamente no que toca ao seguro-doença e ao seguro-invalidez. Na verdade, as Casas do Povo ainda não abrangem todo o território, e as que existem, não obstante a sua meritória acção médico-social e de protecção na velhice e na invalidez, não têm podido, por falta de recursos, ir tão longe quanto seria mister.

«Aqui fica, por isso, também essa recomendação, tanto mais que não vejo como se possa resolver o problema fora dos quadros da organização corporativa e do método do seguro social, embora para os trabalhadores agrícolas se torne indispensável procurar fontes financeiras de natureza diversa das que alimentam as Caixas de Previdência dos trabalhadores do comércio e da industria».

O empossado, ao agradecer as palavras do ministro e a sua escolha para aquele cargo, prometeu corresponder á confiança que a sua nomeação representava, até ao limite das suas forças, e afirmou a sua viva esperança no êxito da missão que compete desempenhar ao Conselho, sob a orientação superior do seu presidente, que é o próprio ministro.

No final do acto, o empossado foi cumprimentado por todos os presentes, entre os quais se contavam muitos funcionários do Ministério das Corporações, elementos da magistratura do Trabalho e dirigentes de organismos corporativos e da previdência.

# O Chefe do Estado

## visitou esta tarde

## as Oficinas de S. José

O sr. Presidente da Republica fez esta tarde uma visita particular ás instalações das Oficinas de São José, onde chegou, ás 15 horas, acompanhado pelo seu ajudante de campo. Na escola dos Salesianos, era o sr. almirante Américo Tomás aguardado pelo subsecretário de Estado da Educação Nacional e pelo chefe de gabinete do ministro; rev. Armando da Costa Monteiro, provincial dos Salesianos; rev. Benedito Nunes, director do colégio; e ainda pelos sacerdotes professores.

Sem qualquer protocolo, o Chefe do Estado percorreu, acompanhado das entidades atrás citadas, as salas de aula e as diversas oficinas do colégio.

### TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 21°,6; minima, 13°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°; minima, 9°2.

—Temperaturas observadas ás 9 horas na Costa do Sol: na atmosfera, 15°,7; na água do mar, 15°,8.

**OSRAM**

**isto é qualidade**

LINHOS

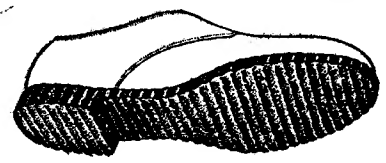
BRANCOS E DE CÔR
CAMBRAIAS DE LINHO
HOLANDAS DE LINHO
LINHOS CRUS
PARA APLICAÇÃO DE RENDAS
PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ
LINHOS PARA FATOS
ESTOPAS DE LINHO
TOALHAS DE LINHO
GUARDANAPOS DE LINHO
TOALHETES DE LINHO
LENÇOS DE LINHO

O MAIOR SORTIDO DE LISBOA

CASA DOS PANOS

R. DE S. JULIÃO - ESQUINA DA R. DOS FANQUEIROS

# SOLAS DE CREPE

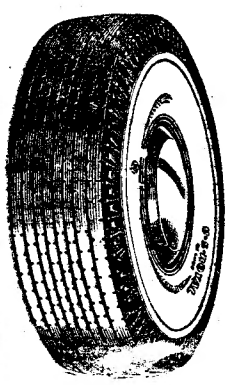


# dão conforto aos pés

Os pés sentem-se bem quando estão almofadados pelas solas de borracha natural que se vêem neste calçado. Económicas, elegantes, é extraordinária a sua resistência. São impermeáveis. Os concertos não apresentam qualquer dificuldade. Encontram-se à venda nas melhores sapatarias.

Publicado pela | Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England

---



# U. S. ROYAL

PNEUS DE FAMA INTERNACIONAL

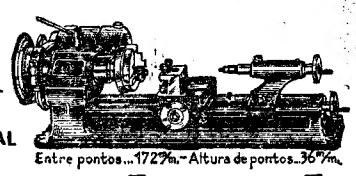
C. SANTOS, LDA.

*LISBOA • PORTO • COIMBRA*

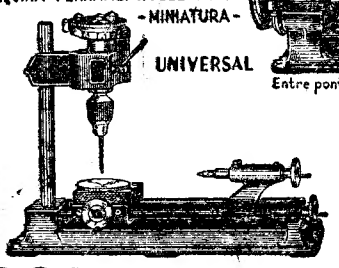
---

**EMCO UNIMAT**

MÁQUINA-FERRAMENTA ELÉCTRICA -MINIATURA- UNIVERSAL



Entre pontos...172%"- Altura de pontos..36%"



*Transforma-se em Torno, Berbequim, Engenho, Fresadora, Esmeriladora, Polidora, Máquina de Roscar, Serra Circular e Serra "Zig-Zag."*

**P.G.L.** AV. DA LIBERDADE, 28 — LISBOA

---

## Compañia Trasatlántica Española, S. A.

Directo para:

**CADIZ, NEW YORK, HABANA**

e **VERA CRUZ**

o paquete rápido espanhol

# "COVADONGA"

**esperado em 14 do corrente**

Recebe passageiros em 1.ª classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Para reserva de passagens e carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

**LLORET & XAVIER, LDA.**

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telef. 24671 e 27258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

---

## Centro de Medicina Dentária

**Assistência exclusivamente médica**

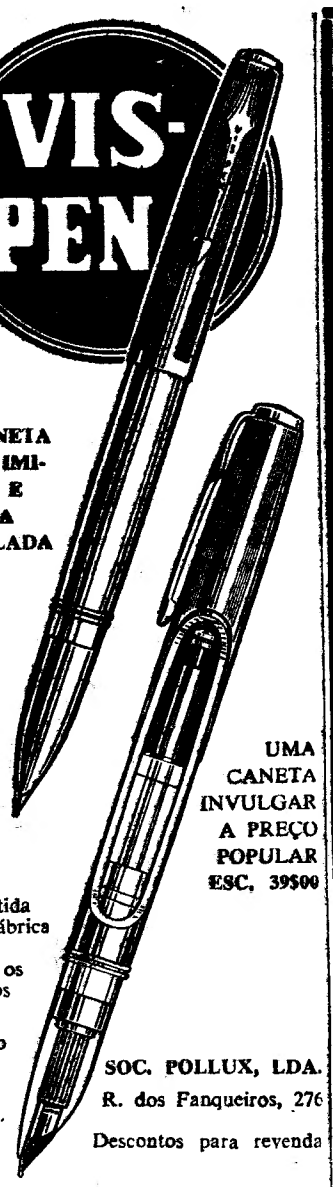
**PREÇOS DE POLICLÍNICA**

**Consultas permanentes das 9 ás 21 horas**

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

---

# VIS-PEN



A CANETA MAIS IMITADA E NUNCA IGUALADA

UMA CANETA INVULGAR A PREÇO POPULAR ESC. 39$00

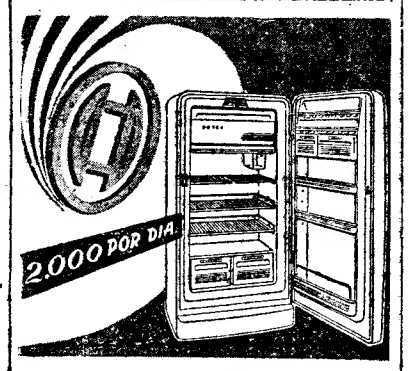
Garantida pela fábrica contra todos os defeitos de fabrico

SOC. POLLUX, LDA.

R. dos Fanqueiros, 276

Descontos para revenda

---




# BOSCH

**O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO**

**em qualidade, economia, técnica e preço**

**Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 2.000 por dia**

**8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.**

Refrigeração **POLAR**

A MÁQUINA DE COSINHA BOSCH

RUA DA EMENDA, 66 ½ - FRENTE - LISBOA - TELEFONE 23081

---

EM APARELHOS A GAS consulte a

**FOGÁS, LDA**

ESQUENTADORES

Av. 5 de Outubro, 84

Telefone 764081

---

## Automóveis usados

✱ **NÃO DEIXE V. EX.ª DE VISITAR o «stand» ABRANTES, Av. Dr. António José Almeida, 34 que tem sempre expostos para venda carros americanos e europeus de diversas marcas e modelos. Fac. pagamento e trocas.**

---

**DINHEIRO**

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

---

# AUTOMOBILISTAS

REPRESENTADAS:

**SPICA**

**RABOTTI**

**CARELLO**

**CONDOR**

**SPICA**

**ATÉ ÀS 0 HORAS**

DISPONHA DE REPARAÇÕES DE URGÊNCIA EM

**MECÂNICA**

**ELECTRICIDADE**

**DIESEL** (bombas e injectores)

**TELEVISÃO e RÁDIO**

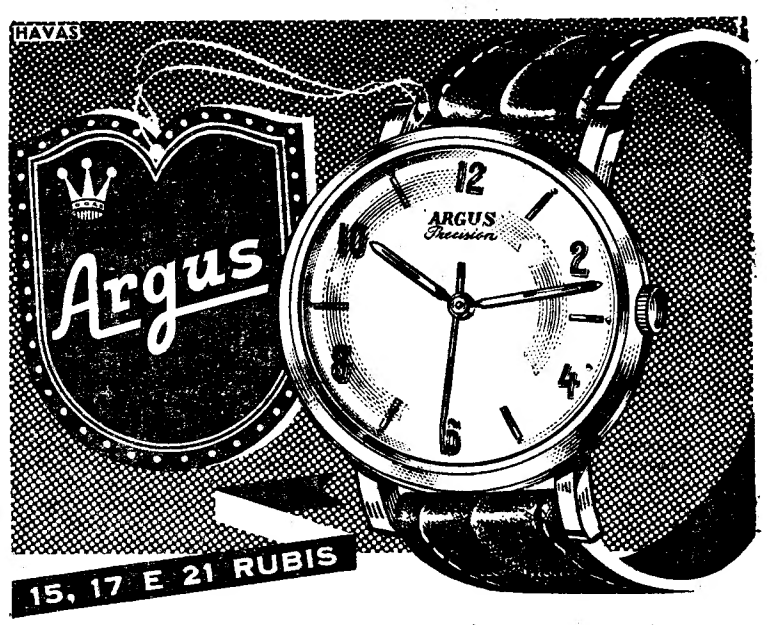
**ELECTRO-SERVIÇO S. A. R. L.**

**AV. DA REPUBLICA, 99**

(JUNTO AO CORREIO)

**Se adquirir uma acção da SPICA, terá as reparações a preço de custo, com modesto aumento, o seu dividendo normal e ainda no fim do ano, um BÓNUS ESPECIAL DE CONSUMO. Informe-se na nossa SEDE**

---




*Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.*

**O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO**

---

MAIS UM PRODUTO

# Westinghouse

**BASE BLINDADA**

**COPO MISTURADOR INQUEBRÁVEL**

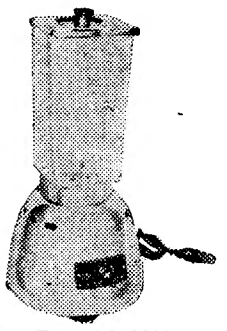
VEJA NOS:

Concessionários Gerais no País

**NORA, S. A. R. L.**

**Rua da Vitória, 59 — Telef. 28749**

**R. Infantaria 16, n.º 60-D — Telef. 688286**



Esc. 1.300$00

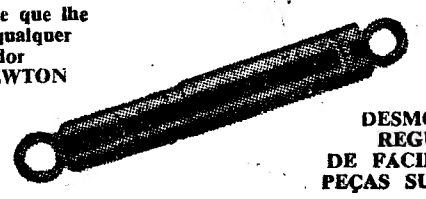
---

# NEWTON

PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

**Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor Exija NEWTON**



**DESMONTÁVEIS**

**REGULÁVEIS**

**DE FÁCIL AFINAÇÃO**

**PEÇAS SUBSTITUÍVEIS**

Representante:

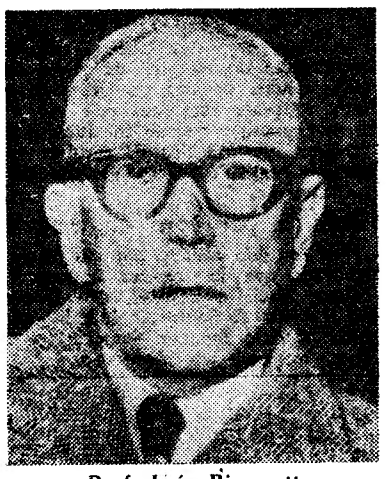
**AUTO-TRIUNFO** — Rua de Santa Marta, 56

# DESPORTOS

## Uma famosa autoridade mundial

### o prof. Bisquertt da Universidade do Chile fala dos problemas de educação física

Esteve apenas 48 horas no nosso País uma das mais categorizadas autoridades mundiais da educação física, o sr. prof. dr. Luís Bisquertt Susarte médico, vice-presidente da Federação Internacional e director do Instituto de Educação Física da Universidade de Santiago do Chile, que participou no Congresso Mundial de Bruxelas, em Julho, e visitou alguns dos mais importantes centros europeus da especialidade.



Prof. Luís Bisquertt

—Visitei — começou por nos dizer o dr. Luís Bisquertt, que gentilmente nos concedeu uma entrevista — os Institutos de Educação Física de Bruxelas, Estocolmo, Colónia, Macolin, Paris, Liege, Toledo, Madrid e, hoje, o de Lisboa; e instituições de reabilitação neuro-motora em Londres, Estocolmo, Freiburgo, Basileia e Paris. Devido a falta de tempo, quase todas as minhas visitas foram muito superficiais.

—Que conclusões extraiu de tão larga observação?

—Primeiramente, deixe que lhe diga que em todo o Mundo a educação física atravessa um período muito interessante. Estamos numa época em que a educação pelo exercício e a actividade desportiva representam dois factores essenciais, intimamente relacionados. O problema da educação física é um problema mundial, que cada vez mais justifica a existência de organismos destinados á sua orientação, tendo por cúpula o bem-estar do homem.

E após breve pausa:

—E' um movimento de tal importancia que a formação de professores requer o máximo cuidado, já que não se pode, de modo algum, aceitar que pessoas estranhas, por maior capacidade técnica que tenham, se imiscuam em funções que pertencem unicamente ao professor de educação física. E' que o professor não pode ser apenas bom técnico e bom instrutor: é preciso que seja, acima de tudo, um pedagogo tão apto e tão competente como qualquer outro da mais apurada responsabilidade.

Outro pequeno interregno e o dr. Bisquertt prosseguiu:

—De um modo geral, trago as melhores impressões das visitas que fiz, muito embora tenha recolhido à opinião de que o problema da educação física é vítima de certa confusão, de uma encruzilhada, digamos.

—Quer concretizar?

—Confusão entre o significado de desporto e o de educação física; quanto á orientação que compete á escola; entre a ginástica feminina e a dança; as actividades formativas e o espectáculo; confusão de conceitos entre os próprios técnicos e professores, os quais, em geral, não recebem uma ideia clara das suas funções e objectivos. Infelizmente, não são ainda em numero suficiente os mestres bem esclarecidos dos professores.

—Das organizações que visitou, qual, em seu entender, mais se aproxima da perfeição?

—Não tive tempo para estudar com profundidade todos os centros e organizações. Mas, por factores de tradição e orientação, a primazia pertence ainda á Suécia. Foi na pátria de Ling que verifiquei um caminho mais claro, mais racional. Menos confusões, portanto.

—Que impressões captou do nosso I. N. E. F.?

—Óptimas. Edifício amplo, moderno, confortável e local magnifico. Pareceu-me servido de técnicos de boa qualidade no campo prático, pois não tive ocasião de assistir a qualquer aula teórica. Falta-lhe ainda um pavilhão de fisiologia, devidamente apetrechado. E o seu curso de quatro anos póde considerar-se de equivalência universitária.

#### Grandes responsabilidades para Portugal como sede da Federação Internacional de Educação Física

Procurámos, também, conhecer algo sobre o panorama chileno.

—No capítulo escolar recebem-se as vantagens de uma orientação definida, imposta pela capacidade e pela tradição do nosso Instituto Nacional, criado há 52 anos, e que é o mais antigo da América Latina. No entanto, representa uma dificuldade séria o predomínio das actividades espectaculares sobre o critério biopedagógico, não se atentando convenientemente que é fundamental o trabalho da escola para uma nação forte e desportiva. O problema não é só do Chile, existe em quase todos os países. Felizmente, estamos agora a estudar a remodelação da lei de educação física e o nosso Instituto disporá em breve de mais um vasto terreno.

—Que tenciona fazer a Federação Internacional no sentido de tornar mais efectiva e mais divulgada a sua orientação?

O dr. Bisquertt sorriu, e afirmou:

—Essa pergunta deve ser feita ao prof. dr. Leal de Oliveira, cujos altos méritos e grande prestígio provocaram a sua escolha para a presidência da F. I. E. F....

E acrescentou:

—Portugal, onde há ideias claras no domínio da educação física, contrairá uma pesada responsabilidade com a transferência da sede da Federação. E' justo chamar a atenção para o muito que essa passagem significa e para a grande e delicada tarefa que competirá ao Governo, ás atuoridades da educação física e aos professores do seu País, dado o papel orientador que o importante organismo tem perante os povos de todo o Mundo. A revista que se publica regularmente é de decisiva influência nos aspectos científicos, técnicos e sociais da educação física.

E o nosso entrevistado terminou com outro sorriso:

—Certamente, o dr. Leal de Oliveira lá terá os seus projectos...

## Jorge Mendonça entusiasmou 100.000 espectadores

*MENDONÇA*

MADRID, 6.—O jogador português, Jorge Mendonça, teve ontem, finalmente, a grande exibição que era aguardada desde o primeiro dia em que alinhou pelo Atlético de Madrid. E entusiasmou os 100.000 espectadores que presenciaram o encontro com o C. D. N. A. para a Taça dos «Campeões Europeus», um dos mais difíceis que os Madrilenos tiveram de disputar, revelando-se o «cérebro» que era necessário para estruturar a equipa.

Mendonça soube ordenar os lances, ocupando uma posição atrasada que lhe permitiu ligar a defesa ao ataque e. ao mesmo tempo, demonstrando um espírito de luta notável, não regateando jamais esforços. Neste aspecto, só se compararam Chuzo, Collar e Pazos.

Tratando-se de um encontro jogado com virilidade, quase todos os elementos do Atléeico sofreram lesões mais ou menos graves. Mendonça não constituiu excepção, sofreu um pontapé no joelho esquerdo e outro no tornozelo da mesma perna. Mas, no final, apesar de maguado, podia afirmar que «lhe agradara muito a partida».—(A. N. I.).

#### Em 16 e 23 do corrente não há jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão

A F. P. F., na sua reunião de ontem, resolveu interromper os jogos do «Nacional» da 1.ª Divisão em 16 e 23 do corrente, em virtude da realização do encontro Portugal-Africa do Sul e do Torneio Internacional Militar. Nas mesmas datas, os jogos da 2.ª Divisão disputar-ser-ão ás 10 e 30 horas.

A Federação decidiu ainda conceder a medalha de exemplar comportamento ao jogador Pinto Machado, da Associação Naval 1.º de Maio, por ter efectuado 304 jogos oficiais sem ter sofrido qualquer punição.

#### Uma alteração na equipa do Benfica

Para o jogo do próximo domingo, contra o F. C. Porto, o Benfica alterará a sua equipa habitual num lugar, o de defesa direito. Serra deve regressar á posição. Cavém, que sofreu um forte traumatismo, está por enquanto em observação, julgando-se ser possível a sua utilização.

TÉNIS DE MESA

## O Portugal-Suiça realiza-se depois de amanhã

O primeiro contacto internacional das equipas portuguesas (masculina e feminina) de ténis de mesa, na época há pouco iniciada, está prevista para depois de amanhã, contra as equipas representativas da Suíça, possívelmente no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», gentilmente dispensado pela Federação Portuguesa de Badminton, que, para tanto, transferiu os seus encontros do «Torneio de Abertura», numa demonstração do mais são espírito desportivo.

Tendo escasseado, nos dois ultimos anos, os confrontos dos tenistas de mesa portugueses com os estrangeiros — o ultimo foi contra os Espanhois, em Madrid, há poucos meses — o despique não pode deixar de ser acolhido com especial interesse e grande expectativa.

As equipas portuguesas, pouco afortunadas na capital da nação vizinha, não puderam vencer o obstáculo de uma mesa nas piores condições e acabaram por ser nitidamente batidas, ficando a aguardar a primeira oportunidade de reabilitação, para fornecerem uma medida mais exacta das suas possibilidades.

Essa oportunidade surge agora, no começo da época de 1958-59, portanto, numa altura que, a muita gente, não parecerá a mais conveniente por não estarem os nossos tenistas de mesa suficientemente jogados, uma vez que os campeonatos ainda não principiaram.

Mas, a verdade é que o seleccionador nacional, dr. Trem Torres, com uma tarefa, de certo modo, facilitada, dado que não há muito por onde recrutar os nossos internacionais e tendo colhido indicações no recente torneio internacional de Sevilha (em que A. Ló e M. Carvalho foram finalistas), tem cuidado a sério da preparação.

Não há, por conseguinte — pelo menos aparentemente — motivos para pensar que os componentes das nossas duas equipas não se encontrem na plena posse dos seus recursos.

E' de esperar, portanto, que o despique decorra com o maior interesse podendo confiar-se no comportamento das nossas representações, mormente da masculina.

Foram designados os jogadores Alberto Ló, Manuel de Carvalho, António Osório e Oliveira Ramos. Cremos que esta escolha merecerá a concordancia absoluta de quantos andam ligados á modalidade, como, de resto, sucederá, em relação á equipa feminina: Marília, Santamarina, Nelly Runa e Maria Teresa Montoya.

Os Suíços confiaram a sua representação aos jogadores Hugo Urchetti, Mario Mariotti e André Steckler e ás jogadoras Monique Jacquet e Vera Kavdors, cuja chegada a Lisboa não está ainda marcada, aguardando a todo o momento confirmação telegráfica.

No próximo domingo, na sede do Oriental, realizar-se-ão dois torneios individuais, com a participação dos jogadores e jogadoras suíços.

BASQUETEBOL

## Os "leaders" deixaram-se alcançar

#### Maria Pia, 30-Oriental, 27
#### Algés, 52-Técnico, 40
#### Sp. Torres, 43-Ateneu, 48

Com a efectivação da 4.ª jornada prosseguiu, ontem, á noite, em diversos campos, o Campeonato Regional de basquetebol da 1.ª Divisão, que a partir deste momento começou a reunir grandes atractivos com as derrotas dos «leaders» que foram alcançados na classificação pelos seus mais directos perseguidores, Algés e Liberdade.

A jornada de ontem, foi, portanto, sensacional com a derrota justa do Oriental frente ao Maria Pia, que assim fugiu ao ultimo lugar da classificação agora ocupado pelo Sporting de Torres Vedras, que em casa não pôde arrancar uma vitória ao Ateneu.

Esta ultima partida foi disputada com forte energia, de parte a parte, o que provocou um mal-estar que os árbitros não puderam fazer desaparecer. Em Algés, os donos da casa que até agora ainda não tinham dado uma nota do seu poder fizeram uma excelente partida ganhando, com margem a ponderar, ao Técnico, que desta maneira comprometeu as suas aspirações.

O outro encontro Liberdade-Carnide, que completava a ronda, de acordo com os dirigentes de ambos os clubes e a Associação Regional disputa-se, esta noite, no campo do primeiro tudo levando a crer que o Liberdade passe para o comando da classificação, com 12 pontos ou seja mais dois que o Oriental e o Algés.

Em São Gens, sob a arbitragem de António Capela e Aurélio Cruz, os grupos alinharam:

MARIA PIA — Humberto, J. Silva, Gastão (4), Muge (6), Leonel, Henrique (4), Rebelo (4), Nogueira e Cortês (2).

ORIENTAL — Anjos (8), Nicolau, Vicente (7), Tavares (4), Gonçalves (6), Melo (2) e Berga.

Ao intervalo 11-10 a favor do vencedor.

Em Algés, sob a orientação dos juizes Américo Martins e Carlos Quintas, os grupos formaram:

ALGÉS — Brites (9), Carlos Alberto (16), Martins (2), Neves (6), Duarte, Chéu (2), Mota (8) e Leal (9).

TÉCNICO — Vicente (6), Más (16), Pimentel, Murteira (2), Baptista (8) e A. Rocha (8).

Ao intervalo 21-24 a favor do Técnico.

Em Torres Vedras, sob a arbitragem de Artur Resende e Albino Figueiredo, as equipas alinharam:

SPORTING DE TORRES — Aquilino (18), Mota (5), Martins (8), Mafaldo (8), J. Pedro (4) e Ezequiel.

ATENEU — J. Manuel (4), Carmo (8), Sousa (14), Almeida (11) e Alberto (3).

Ao intervalo 23-14 a favor do Sporting de Torres.

A classificação actual é a seguinte: Oriental e Algés 10 pontos; Liberdade, 9 (menos um jogo); Técnico e Ateneu, 8; Maria Pia, 6; Carnide, 5 (menos um jogo); e Sporting de Torres, 4.

## Tavares da Silva

### Um voto de pesar da Comissão Distrital de Arbitros de Lisboa

Comunica-nos a Comissão Distrital dos Árbitros de Futebol de Lisboa que na sua ultima reunião resolveu exarar, na acta, um voto de profundo pesar pela morte do nosso sempre lembrado camarada, Tavares da Silva que foi presidente do referido organismo.

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

EXCURSÕES

BENFICA

NO PORTO

EM 8 E 9 DE NOVEMBRO

1.ª PARTIDA ÀS 7 HORAS

POR CALDAS, FIGUEIRA DA FOZ, AVEIRO, ESPINHO E PORTO

2.ª PARTIDA ÀS 15 H. (DIRECTA)

PREÇO 140$00

(Transporte e bilhete para o jogo)

BELENENSES

EM BRAGA

EM 8 E 9 DE NOVEMBRO

POR CALDAS, COIMBRA, PORTO, S. TIRSO, GUIMARÃES, BRAGA, SAMEIRO E BOM JESUS

PARTIDA ÀS 15 H. — 140$00

Informações e inscrições na

RODARTE

R. DA PALMA, 159-A TEL. 861214

LUSTRES CANDEEIROS E APLIQUES

«MURANO»-VENEZA

Grande Exposição de Primorosos Modelos

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

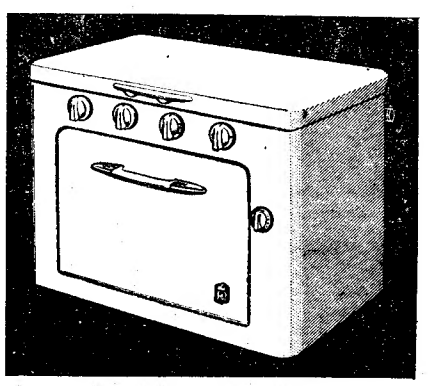
entusiasmo

Com FAR nunca dirá... se eu soubesse!!!

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

MAIS RENDIMENTO
MENOS CONSUMO
ACABAMENTO IMPECÁVEL

SE AINDA NÃO CONHECE OS FOGÕES FAR, PERGUNTE DAS SUAS QUALIDADES DE FABRICO E RENDIMENTO A MAIS DE DOIS MILHARES DE BOAS DONAS DE CASA QUE OS UTILIZAM!



Desir com termostato F 33

Modelos «CONQUETE» — «CONVOITISE» — «FLOREAL» — «DESIR» e «INTIMITÉ»

A GÁS — A GAZCIDLA

(ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS)

À venda na CIDLA, Lisboa, em todas as suas Agências no País e nas casas da especialidade

A BOA COZINHA NO LAR... SÓ COM «GAZCIDLA» E FOGÕES «FAR»

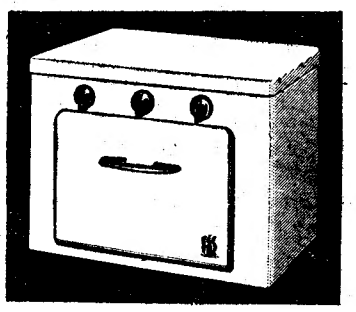
Com FARGRIL, o grelhador ideal, fará sempre bons grelhados

DISTRIBUIDORES:

J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Arco Bandeira, 79, 1.º — LISBOA — Telefone 26713

AVEC FAR VOUS NE DIREZ JAMAIS... SI J'AVAIS SU!



...timité F 29


# DE LUTO

### Contra-almirante Jaime Santos da Cunha Gomes

Por sua expressa determinação não foi publicada oportunamente a notícia da morte do contra-almirante Jaime Santos da Cunha Gomes, falecido no dia 21 do mês findo.

Saído do Curso Naval de Guerra com alta classificação, foi instrutor da extinta Brigada de Mecanicos e exerceu o cargo de intendente de pessoal da Superintendência dos Serviços da Armada, e teve longos anos de embarque desde a canhoneira «Lis» e do transporte «Gil Eanes» até ao cruzador «Republica». No Ultramar, durante nove anos, ocupou altos cargos, e em Lisboa, no antigo Ministério das Colónias, o de chefe de gabinete do ministro Correia da Silva, e de vogal eleito do Conselho Colonial, depois de ter regressado da Conferência de Washington em 1921.

Possuia numerosos louvores e, entre outras condecorações, as de grande oficial de Avis e de Serviços Distintos e Relevantes no Ultramar, de Comportamento Exemplar, da Vitória e das Campanhas do Ultramar.

## O Porto pelo telefone

### Atingido por tiro de revólver

PORTO, 6. — Recolheu á sala de observações do Hospital de Santo António, Dulce Tavares da Cruz, de 12 anos residente com seus pais em Vale de Cambra e que ali foi atingida na garganta por um tiro de revólver que um seu irmão de 7 anos disparou inadvertidamente.

### Colhido por toro de madeira

Por ter sido colhido por um toro de madeira, que lhe causou fractura da coluna, bacia e costelas, deu entrada no Hospital de Santo António o jornaleiro António Joaquim Sampaio, de 36 anos, residente em Moncorvo.

## SUFRAGIOS

### Dr. Mário Rodrigues

Mandada dizer por sua família, reza-se amanhã, na igreja de São Luiz, ás 10 horas, uma missa por alma do notário dr. Mário Rodrigues.

### José António Lamego

Na igreja da Boa-Hora, celebra-se amanhã, ás 9 e 30 horas, missa de sufrágio, do 30.º dia, por alma do sr. José António Lamego, mandada dizer por sua família.


MORADIA Quinta RECREIO

Vendo a 20 km. de Lisboa, por 1 500 c., mobilada, refugio confortável, repousante, arborizada, água, electricidade, frutas, horta, jardim, peq. bosque, casa caseiro, garagem, etc. Bons ares de campo, bonitos panoramas. Carta a este jornal ao n.º 486.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

TELEFONES 43189 — 43180—55301—66 27 72—08 00 22

Escola de Adultos das 9 ás 23 h.

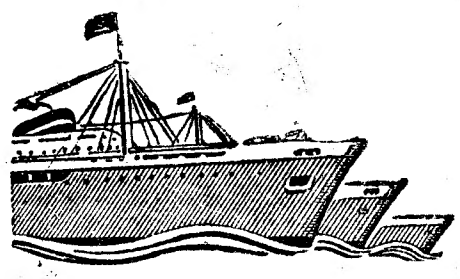
3.ª e 4.ª CLASSES

Exames ráp. c/ dipl. garantidos

L. Chão Loureiro, 1-2.º T. 862244

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR (FANU)

Buenos Aires

LINHA DO NORTE DA EUROPA

Serviço de Luxo — 1.ª Classe

| DESTINOS | PAQUETE | DATA |
|---|---|---|
| HAVRE e LONDRES | «LIBERTAD» | 12 NOVEMBRO |
| | «URUGUAY» | 4 DEZEMBRO |
| | «LIBERTAD» | 14 JANEIRO 59 |
| FUNCHAL LAS PALMAS RIO-SANTOS BUENOS AIRES | «LIBERTAD» | 29 NOVEMBRO |
| | «URUGUAY» | 20 DEZEMBRO |
| | «LIBERTAD» | 31 JANEIRO 59 |

LINHA DO MEDITERRANEO

3.ª classe unica

| DESTINOS | PAQUETE | DATA |
|---|---|---|
| CADIZ NÁPOLES GÉNOVA | «SALTA» | 20 NOVEMBRO |
| | «Corrientes» | 20 DEZEMBRO |
| FUNCHAL RIO-SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES | «Corrientes» | 9 NOVEMBRO |
| | «SALTA» | 4 DEZEMBRO |
| | «Corrientes» | 1 JAN.º 1959 |

Para passagens e carga, dirigir-se aos:

Agentes Gerais

Sociedade Comercial, Orey, Antunes & Cia. Limitada

Praça Duque da Terceira, 4

Telef. 22272 LISBOA Telgm. Antunita

Agentes no Norte

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite Limitada

Rua da Nova Alfandega, 80

Telf. 20775 PORTO Telgm. Orey

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa

RUA DO ALECRIM, N.º 46, 1.º

LISBOA

BAIRRO DE CASAS ECONÓMICAS DE ALMADA

Previnem-se os *SÓCIOS* deste Sindicato Nacional, residentes nos concelhos de Lisboa e Almada, que se encontram a concurso para distribuição, moradias vagas ou que vierem a vagar durante o período de dois anos, no Bairro em referência. Na sede do organismo se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os impressos necessários, até 4 de Dezembro p. f.º.

A DIRECÇÃO

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

AO JURO DE 5%

Emprestamos nas melhores condições

A LUZAFRICA

*CALÇ. DO CARMO, 6, 2.º*

AUTOMÓVEIS E FURGONETAS

Na garagem Boa Viagem, Ld.ª, Rua Sampaio e Pina, 56-60, tel. 683737, encontra V. Ex.ª óptimos automóveis utilitários e furgonetas de várias marcas e tipos, em caixa aberta, fechada e utilitários, com honesta garantia e fac. e troca. Não compre sem ver o que há nesta conceituada casa.

JARDINS E PARQUES

EXECUTAM-SE ORNAMENTOS A CALÇADA, LAJEDO REGULAR OU IRREGULAR E A BETUMINOSO

JARDIM PRIMAVERA

RUA TOMÁS RIBEIRO—LISBOA

Telefs.: 45209 - 731037

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE JARDINAGEM


## Coronel João da Conceição Thomaz Rodrigues

### Missa do 7.º dia e Agradecimento

Suas filhas, genros e mais família participam que amanhã, dia 7, ás 11 horas na igreja de S. Domingos será celebrada missa pela alma do seu sempre saudoso pai, sogro e parente. Agradecem a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto assim como ás que o acompanharam á sua ultima morada.

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional*

SITUAÇÃO A'S 9 HORAS (T. M. G.), DE HOJE: — Em Portugal continental o vento era moderado de Norte e o ceu estava pouco nublado por acção de uma massa de ar maritimo transportada na circulação de um anticiclone centrado a Nordeste dos Açores.

*Temperaturas ás 9 horas:* Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 16°; Porto, 10°; Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 17°; Funchal, 20°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.), DE AMANHÃ: — Continuação do bom tempo, com ceu geralmente pouco nublado e vento moderado de Norte. Pequena subida de temperatura.

## HÁ TRINTA ANOS

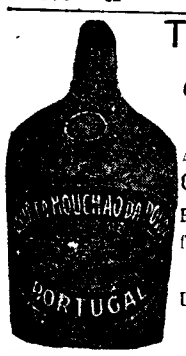
O «Diário de Lisbôa» publicava na sua primeira página de 6 de Novembro de 1928 um telegrama dando a demissão do Governo francês. Herriot comunicara a demissão dos ministros radicais a Poincaré, que resolvera implicar tal a demissão colectiva. «A demissão do gabinete causou a maior sensação nos corredores da Camara, considerando-se como possível uma cisão no Partido Radical Socialista» — dizia o telegrama.

## EFEMÉRIDES

*No dia 6 de Novembró de 1937 a Itália associa-se ao pacto Germano-Japonês contra a Russia.*

## FARMACIAS DE SERVIÇO

**TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zli — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel 726860; Bentosinho — Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Bérna, 24-B, Tel. 763107; Daiva — Avenida Duque de Ávila, 125, Tel. 45225; Ducal — Avenida Duque de Loulé, 21, Tel 48946; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16, Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Vitális — Rua Morais Soares, 66-A, Tel 848011; Pancada, Ld.ª, Suc. — Rua Rebelo da Sil, 9, Tel. 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica, 59, Tel. 26750; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória 55, Tel 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25, Tel 661321; Eduardo A. César — Rua das Trinas, 102, Tel. 662631; Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros, 115, Tel. 663661; Galénica — Rua das Pretas, 12-14, Tel. 22588; Azevedos, Filhos — Praça D. Pedro IV (Rossio), 31, Tel. 27478, Andrade Ribeiro—Avenida Infante Santo, Lote Particular n.º 1, Tel. 666971 — A —**


Tem **Prisão de Ventre?**

**BEBA**

**ÁGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA**

Regularizador das funções intestinais

Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão, 5

Telefone 664378


## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»*—Ás 19, Mocidade; 19 e 30, Cançonetas e orquestras; 19 e 45, Ares da nossa terra; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras típicas; 20 e 30, Novidades em discos; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, 4.º episódio da adaptação radiofónica do poema épico «A Odisseia»; de Homero; 21 e 50, Programa pelo Orfeão da Fábrica de Material de Guerra de Braço de Prata; 22 e 10, Cinquenta anos bem vividos; 22 e 30, Fados; 22 e 55, Poesia, musica e sonho; 23 e 15, Danças e cançonetas; 23 e 45, Junção dos emissores.

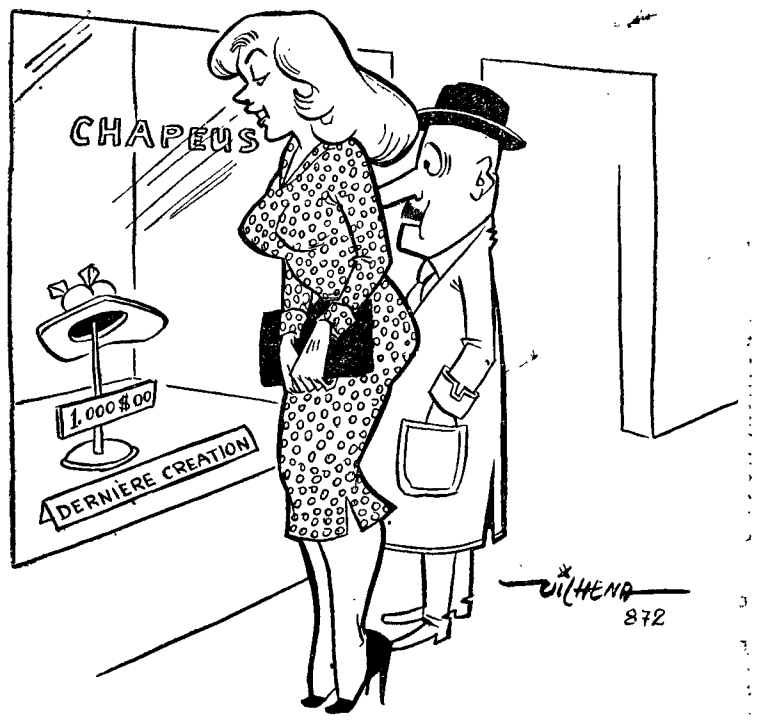
*Programa «B»*—Ás 19, Musica coral, de Béla Bartók; 19 e 15, «Sônata em sol maior», de Clementi; «Quarteto De La Guitarra», de Turina; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? — «La Serva Padrona», dé Pergolesi; «Suite Turca», Musica de cena para «Zaïre», de Haydn; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Crónica do Brasil; 21 e 30, Musica de Benjamin Britten: «Variações e fuga, sobre um tema de Purcell, op. 34»; 21 e 50, Musica contemporanea, pela pianista Nella Maissa; 22 e 21, Musica coral; 22 e 30, Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 40, «Missa em dó maior, op. 86» de Beethoven; 23 e 32, «Rapsódia n.º 1», de Béla Bartók; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 17, Cantares de Espanha; 17 e 30, Ritmos de baile; 18, Fados do Solar da Márcia; 18 e 15, Imagens por musica; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Teatro invisível; 19 e 15, Orquestras; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Conjuntos; 20 e 30, Magazine; 22 e 30, Orquestras e canções; 23, Trechos recreativos; 23 e 30, Musica do Brasil; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

*Estação de Miramar*—Às 18 e 15, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Leitura; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Artistas portugueses; 20 e 30, América Latina; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Noticiário; 21 e 15, Melodias; 21 e 30, Caterina Sauvage; 21 e 35, Palestra, pelo dr. Gouveia da Veiga; 22, Programa para a mulher; 22 e 5, Variedades; 22 e 30, Cozinha alentejana; 22 e 45, Solos ligeiros; 23, Trechos de zarzuela; 23 e 30, Artistas portugueses; 0, Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA—Às 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Estrelas da Air France; 19 e 45, Guitarradas; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Musica brasileira; 21 e 50, Orquestra Melachrino; 22, Programa da estação do Porto; 22 e 20, Musica ligeira seleccionada; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Club Radiofónico de Portugal.




**— João: que quer dizer «dernière creation»?**
**— Quer dizer que já está vendido.**

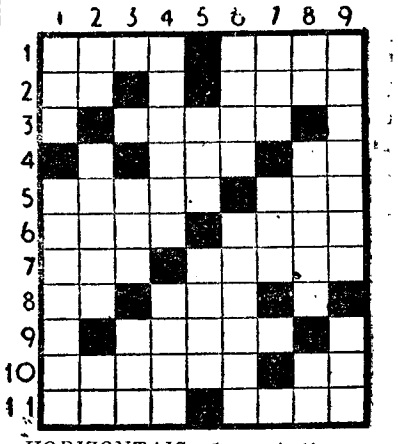
## TELEVISÃO

Hoje ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, jornal de actualidades internacionais; 21 e 25, a coroação do Papa João XXIII (Serviço especial da R. T. P.); 21 e 45, «Telefones musicais»; 22 e 30, O Circo Americano em Lisboa; 22 e 35, «A construção da Musica»; 23, «Haja saude!», pelo dr. Celestino Gomes; 23 e 15, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30, fecho da emissão.

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 1412**



*HORIZONTAIS: 1 — Antiga povoação portuguesa e hoje cidade do Congo Belga. Vila e concelho do distrito de Coimbra. 2 — Até agora. 3 — Mágoa. Daçura. 4 — Artigo definido. Amarra. Apelido. 5 — Neste momento. 6 — Cantão da Suíça. Doença. 7 — Ingerem alimentos. Artigo definido. 8 — Partícula que no dialecto romanico falado ao Sul do Liger significava sim. Preposição. Estrépito de desmoronamento. 9 — Sustento. Preposição e artigo (pl.). 10 — Atoarda. 11 — Procedeu. Voz lamentosa do cão.*

*VERTICAIS: 1 — Celebração do casamento (pl.). Amendoa de coco. 2 — Artigo definido. Entre nós. 3 — Oceano. Heroina francesa. Rio da Sibéria. 4 — Nesse lugar. Usuras. Alternativa. 5 — Reparo. Baliza. 6 — 1.500 em romano. Equipem. Pronome pessoal. 7 — Compareciam. Medida de líquidos usada na Holanda, Alemanha e Suíça. Causa dor. 8 — Pertences. Batráquio. 9 — Lições. Ousadia.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 1411**

*HORIZONTAIS: 1 — Gort. Apar. 2 — Au. Proa. 3 — BURRO. 4 — QUE. Ag. 5 — Áscua. Apa. 6 — GEME. Tear. 7 — Ali. CARGA. 8 — Mó. Tem. 9 — Nédia. 10 — Ciamos. Ri. 11 — Atoe. Além.*

*VERTICAIS: 1 — Gás. Agâmica. 2 — Ou. Aselo. It. 3 — CMI. NÃO. 4 — Truque. TEME. 5 — Rua. Cedo. 6 — Apre! Tamisa. 7 — Pró. Aer. 8 — Ao. Apaga. Ré. 9 — Rasgara. Sim.*

*(Provérbio: BURRO QUE GEME CARGA NÃO TEME).*

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 942$50 | 942$00 | 943$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 975$00 | 974$00 | 975$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 1[illegible] | 1.015$00 | 1.014$00 | 1.016$00 |
| Centenárias 4 % 1940 | 2.255$00 | 2.253$00 | 2.257$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | 1.010$00 | 1.005$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | 1.010$00 | 1.005$00 | 1.015$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.007$00 | 1.012$00 |
| Externo 1.ª série | — | 1.245$00 | — |
| Ext. 1.ª série car. | 1.250$00 | 1.245$00 | 1.255$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.250$00 | — |
| Ext.ª 2.ª série car. | — | 1.250$00 | 1.265$00 |
| Externo 3.ª série | — | 1.345$00 | — |
| Ext.ª 3.ª série car. | — | 1.345$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 174$50 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 6 % | — | — | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | 106$50 | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | — | 915$00 | 918$00 |
| Gás Elect. 4 % | 959$00 | 959$00 | 963$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 990$00 | 989$00 | 991$00 |
| Gás Elect. 5 % | 1.011$00 | 1.010$00 | 1.011$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 85$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | — | 91$50 |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | 91$50 |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | — | 94$00 |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | 100$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 100$00 | — |
| Metropolitano | 1.005$00 | 1.003$00 | 1.005$00 |
| **Acções Bancos** | | | |
| Alentejo | — | — | — |
| Angola | — | 750$00 | — |
| Espirito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | — | 2.750$00 |
| Portugal | 2.050$00 | 2.040$00 | 2.055$00 |
| Ultramarino | — | 1.570$00 | 1.575$00 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | — | 570$00 | 580$00 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | 2.000$00 | 2.500$00 |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | — | 1.715$00 | 1.730$00 |
| Ag. das Neves | 680$00 | 670$00 | 690$00 |
| Agric. Colonial | 670$00 | 650$00 | 675$00 |
| Açucar de Angola | — | 2.350$00 | 2.450$00 |
| Boror | — | — | — |
| Cabinda | — | — | 220$00 |
| Cadá | 4.050$00 | 4.040$00 | 4.100$00 |
| Colonial do Buzi | 292$00 | 291$00 | 293$00 |
| Ilha do Príncipe | 1.900$00 | 1.900$00 | 1.905$00 |

| C.as Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Incomati | 3.490$00 | 3.475$00 | 3.500$00 |
| Moçambique | — | 150$00 | 152$00 |
| Zambézia | — | 148$50 | 149$50 |
| Diamantes T 100 | 735$00 | 733$00 | 736$00 |
| Lobito T 10 | — | 1.476$00 | 1.510$00 |
| **C.as Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo | 550$00 | 530$00 | 560$00 |
| Cimentos Leiria | — | 495$00 | 500$00 |
| Crédito Predial | — | 42$30 | 42$50 |
| Industrial Aliança | — | 300$00 | — |
| Portugal e Colónias | 400$00 | 399$00 | 400$00 |
| Nacional Navegação | — | 1.750$00 | — |
| Colonial Navegação | 1.046$00 | 1.045$00 | 1.060$00 |
| Port. de Celulose | — | — | — |
| Portuguesa de Pesca | — | 1.470$00 | 1.510$00 |
| Port. de Tabacos | 315$00 | 312$00 | 317$00 |
| Tabacos de Portugal | — | 750$00 | 765$00 |
| Sacor | — | 3.200$00 | 3.230$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 285$00 | 295$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | 285$00 | 295$00 |
| Elect. das Beiras | — | 1.250$00 | 1.290$00 |
| Gás e Electricidade | 293$50 | 293$00 | 294$00 |
| H. Alto Alentejo | 132$00 | 132$00 | 132$50 |
| H. E. Cávado | 1.210$00 | 1.210$00 | 1.215$00 |
| H. E. Zêzere | 1.205$00 | 1.203$00 | 1.207$00 |
| Nac. de Electricidade | — | 1.285$00 | 1.295$00 |
| União Eléct. Port. | 191$00 | 191$00 | 193$00 |

**GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS**
**Cotaçoes de notas e moedas estrangeiras**

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 78$00 | 79$50 |
| Alemanha | 6$80 | 6$95 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dólares de 50 a 1000 | 28$55 | 28$85 |
| Argentina | $41 | $46 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $57 | $58,5 |
| Brasil | $19,5 | $21,5 |
| Canadá | 29$20 | 29$70 |
| Congo Belga | $56 | $57,5 |
| Dinamarca | 4$00 | 4$30 |
| Espanha | $48,2 | $49,7 |
| França | $06,25 | $06,45 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 79$75 | 81$25 |
| Itália | $04,5 | $04,7 |
| Marrocos | $06,1 | $06,4 |
| Noruega | 3$85 | 4$15 |
| Suécia | 5$40 | 5$70 |
| Suiça | 6$65 | 6$75 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 274$00 | 284$00 |
| Portugal — Barra | 32$55 | 32$95 |
| Portugal — Barra Fino | 32$85 | 33$35 |


**PINTO de MAGALHÃES, LDA.**

**BANQUEIROS**

**Capital e reservas: 52.800 contos**

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS**

**LISBOA:** R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
**PORTO:** Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

**J. BURNAY, LDA.** Notas estrangeiras
**RUA DO OURO, 72** TELEF. 21273 Papeis de crédito

**PULLOVERS**

para homem e senhora

**Echarpes de lã Mohair**

**TORRE EIFFEL**

104 - Rua do Carmo - 106

# Organiza-se um movimento

## com o objectivo de conduzir Rockefeller à presidência dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª página)

todo o país veio fortalecer a posição da «ala liberal» do partido, ao mesmo tempo que deve reforçar as perspectivas de substanciais concessões orçamentais no auxílio ao estrangeiro. Todavia, são relativamente poucos os países europeus que ainda recebem auxílio económico dos Estados Unidos, pois a maior parte do auxílio agora prestado é de carácter militar.

### O desarmamento e as experiências nucleares

A política externa do presidente Eisenhower, em assuntos tais como desarmamento, N. A. T. O. e energia nuclear, recebeu quase sempre maior apoio dos democráticos do que dos republicanos, assim como o abandono das experiências atómicas, que também mereceu uma certa aprovação dos democráticos no Congresso, sem que, todavia, uma unica personalidade tenha tomado deliberadamente partido a favor doesse projecto.

O senador democrático Hubert Humphrey mostrou o maior interesse na questão do desarmamento. Na sua qualidade de presidente da subcomissão senatorial de Desarmamento, seguiu atentamente o que se passava nesse sector. Mas os relatórios que apresentava limitavam-se a apoiar a conduta do Governo, talvez provocando um pouco mais de tensão ao revelar certos pormenores pouco conhecidos do público.

Adlai Stevenson foi o primeiro democrático de «primeira linha» que defendeu, publicamente, a proibição dessas experiências, durante a campanha presidencial de 1956, mas a sua derrota não permitiu que desse seguimento ao assunto. Com a disposição que o Governo de Eisenhower parece agora mostrar para a proibição das experiências, é de esperar pouca oposição dos democráticos.

O senador democrático Jonh F. Kennedy, graças á sua vitoriosa reeleição, tornou-se um sério candidato á presidência e resta saber qual a sua política no campo das relações internacionais, pois nunca se pode calcular qual a atitude que toma. Ainda no ano passado, um discurso seu, no qual se mostrava favorável aos rebeldes argelinos, causou fundas apreensões na Secretaria de Estado.

A França tem sido, de uma maneira geral, maltratada pelo Congresso dos Estados Unidos, mostrando-se os parlamentares abertamente alarmados com a impossibilidade de sucessivos Governos franceses solucionarem os multiplos problemas do país. O general de Gaulle, subira ao Poder apenas dois meses antes quando o ultimo Congresso suspendeu a sua sessão, de forma que a maioria dos legisladores só agora poderá modificar a sua atitude em relação á França.

Esperam-se, nos próximos meses, alguns comentários, na sua maioria favoráveis, feitos por elementos dos dois partidos, especialmente no que respeita aos relatórios de várias comissões sobre determinados aspectos da política externa dos Estados Unidos.

De maneira geral, o Congresso pouco pode fazer para modificar a linha de conduta do Governo, no que se relaciona com a sua política externa. Enquanto o secretário de Estado, Jonh Foster Dulles, se mantiver no cargo, os sénadores poderão não o apoiar, e pouco mais. Mas a julgar pelo que até agora aconteceu, os ataques contra Foster Dulles não se referirão, geralmente, á política seguida pelos Estados Unidos em relação á Europa. — (A. N. I.).

### Movimento a favor da candidatura de Rockefeller á presidência

MARYVILLE (Tennesser), 6—A vitória de Nelson Rockefeller nas eleições para governador do Estado de Nova York originou já um movimento a favor da sua candidatura á presidência dos Estados Unidos.

O promotor publico do condado de Maryville, W. L. Kidd, anunciou a organização de um clube denominado «Rocky á Presidência», logo que tomou conhecimento da vitória do candidato republicano. As eleições presidenciais estão marcadas para 1960. — (A. N. I.).

### As reacções no estrangeiro

PARIS, 6—Os resultados das eleições nos Estados Unidos suscitaram diversos comentários em vários países.

*JAPÃO* — Os resultados são motivo de satisfação e espera-se que o êxito dos democráticos se traduza por uma política mais maleável para com a China.

Os observadores japoneses mostram-se surpreendidos com a derrota do senador Knowland, a qual, na sua opinião, enfraquecerá a influência das intrigas chinesas em Washington e traduzir-se-á, provávelmente, por um enfraquecimento da política de Foster Dulles.

*ITÁLIA* — Nos círculos políticos é comentada de «maneira muito favorável» — segundo a agência «Itália», o êxito dos democráticos, que deixa prever uma derrota republicana nas eleições presidenciais.

«O voto dos Americanos pelo Partido Democrático — observa-se nesses círculos — é essencialmente a expressão do desejo de satisfazer uma obra de paz, por meio de actos concretos».

*ISRAEL* — As reacções oficiais limitam-se, até agora, ás declarações feitas pelo embaixador de Israel nos Estados Unidos, Alba Ebban, o qual sublinhou nomeadamente, o interesse do seu país tanto pelos democráticos como pelos republicanos.

*DINAMARCA* — O jornal «Information» crê que as eleições americanas dão a impressão de um «deslise para a esquerda» e diz, por outro lado não poderem deixar de significar um enfraquecimento da posição de Foster Dulles.

*GRÃ-BRETANHA* — Para o «Times», «a autoridade do presidente Eisenhower foi muito abalada». Talvez continue a fazer figura de «bom pai» para a massa dos eleitores, mas o publico entendeu que pecou por falta de energia e de resolução política.

«O presidente Eisenhower entregará o seu mandato dentro de dois anos. É, portanto, Nixon, o homem de futuro do Partido Republicano, o mais rudemente abalado. Foi ele quem levou o presidente a adoptar uma política partidária, durante a campanha eleitoral, e quem fez essa campanha para os republicanos».

*FRANÇA* — O jornal parisiense dos círculos económicos, «Les Echos», comentando a vitória dos democráticos nas eleições americanas, escreve:

«Permitirá, certamente, ao presidente Eisenhower levar por diante um certo numero dos seus projectos de ordem social, precisamente hostilizados e travados pela direita republicana. As eleições mostram, finalmente, um facto que só a personalidade de Eisenhower e a sua eleição triunfal, em 1952 e a seguir em 1956, tendiam a dissimular: que, nos Estados Unidos, desde o tempo de Roosevelt, o partido maioritário é, normalmente, o Partido Democrático. Nenhuma razão nos permite pensar que o fenómeno virá a modificar-se até 1960. Só uma personalidade republicana tão indiscutível como Eisenhower era em 1952 poderia inverter a tendência».

*ALEMANHA* — A maior parte dos jornais da Alemanha Federal vê na derrota dos republicanos uma reacção da opinião publica que confirma a perda de prestígio da Administração de Eisenhower e do presidente, pessoalmente.

«Resta saber agora — escreve o «Die Welt» — em que medida será o sistema bipartidário americano ainda viável. Dificilmente se enxergam possibilidades do Partido Republicano conservar a Casa Branca, em 1960, se prosseguir o movimento histórico a favor do partido que, segundo Stevenson», quer a «nova América». Esta «nova América» é uma forma modernizada e moderada do «New Deal», de Roosevelt. De qualquer modo, o republicanismo não poderá ter esperanças se não proceder á auto-reforma que Eisenhower queria».

*ESPANHA* — O jornal madrileno «Ya» escreve: «Os democráticos reforçaram enormemente as suas forças. Embora não possam, constitucionalmente, governar, poderão levantar obstáculos ao Governo, na execução da sua política interna. Na política externa, manterão, se for necessário, uma atitude mais rígida para com os Russos. No que se refere aos programas de auxílio aos aliados e aos países subdesenvolvidos, poderão agir como travões e forças retardadoras. Mas, ao fazê-lo, caminharão a passos lentos, porque estes poderão redundar em seu próprio prejuízo».

Salienta as declarações do presidente Eisenhower, de que a derrota infligida aos republicanos não implicará qualquer mudança na política externa e acrescenta: «Eisenhower mostrou-se mais pessimista, no que diz respeito á política económica dos impostos, para a manutenção do potencial defensivo dos Estados Unidos, fundamentado nos projécteis teleguiados». — (F. P. e A. N. I.).

# Foi a Londres conferenciar com Selwyn Lloyd o ministro francês dos Negócios Estrangeiros

PARIS, 6. — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Couve de Murville, partiu esta manhã para Londres, de onde conta regressar ainda hoje.

Sabe-se, de fonte autorizada, que a sua principal missão na capital britanica será a de desfazer os receios britanicos relativamente á política estrangeira e económica do general de Gaulle e de procurar estabelecer uma aproximação ainda mais intensa entre ambos os países. O ponto morto em que se encontram as negociações anglo-francesas sobre o estabelecimento da zona de livre cambismo será o assunto principal da conferência de hoje— afirma-se. Julga-se que serão também discutidos os seguintes assuntos: a ultima versão do «Plano Rapacki», para a desatomização de uma zona da Europa Central; o esforço da França para conseguir maior influência dentro da Aliança Atlantica e o curso da conferência atómica de Genebra. — (F. P. e A. N. I.).

*

LONDRES, 6. — O ministro francês dos Negócios Estrangeiros chegou, esta manhã acompanhado por de Beaumarchais e Baraduc, chefe do Serviço de Imprensa do Quai d'Orsay. As conversações com o chefe do Foreign Office começaram ás 9 e 15, na residência de Selwyn Lloyd, assistindo Reginald Maudling, tesoureiro-pagador-geral, encarregado das negociações sobre a zona de livre cambio.

O ministro francês será recebido pelo chefe do Governo, MacMilan. — (F. P.).

# Ultrapassam meio milhão os desempregados na Grã-Bretanha

LONDRES, 6. — No dia 13 do mês passado, havia 514.000 desempregados na Inglaterra. Depois da guerra, foi a primeira vez que se ultrapassou o meio milhão. Isto não contando o caso de Fevereiro de 1947, quando a crise do carvão e a desorganização dos transportes, provocada pelo tempo invernoso, causaram um subito aumento do desemprego.

Além dos desempregados totais, havia, em 27 de Setembro ultimo, 170.000 desempregados parciais, mais 10.000 que no mês anterior. Em 8 de Outubro havia 167.000 lugares vagos, menos 12.000 que em Setembro. Os numeros mostram há mais de 3 desempregados por cada lugar vago. Há dois anos, a proporção era precisamente o inverso. — (F. P.).

# A organização política nas forças armadas soviéticas

MOSCOVO, 6 — Foi aprovado pelo «Comité» Central do Partido Comunista um novo regulamento que define «o papel e o lugar dos organismos políticos dentro das forças armadas da U. R. S. S. e suas obrigações».

A Imprensa militar, que publicou uma análise deste regulamento, sublinha tratar-se de um documento de importancia política considerável, destinado a melhorar o trabalho político no Exército e a formar soldados de «rija têmpera, ideològicamente». — (F. P.).

# Ultimas notícias

## Um naufrágio no Estreito da Formosa

TAIPEH, 6. — Afundou-se, ao largo da ilha de Matsu, sob violenta tempestade, um cargueiro da China insular, que transportava 460 toneladas de mantimentos — anunciou o Ministério da Defesa.

Foram recolhidos 19 tripulantes, por um navio de guerra da Formosa. — (A. N. I.)

*

TAIPEH 6. — O Ministério da Defesa anunciou hoje que os canhões comunistas dispararam 54 granadas, entre as 18 e 23 horas (local) de ontem, na região de Amoy.

Acrescentou que, desde há já alguns dias, os comunistas interromperam os bombardeamentos nos dias pares. — (F. P.).

## O conflito israelo-árabe

BAGDAD, 6.—O Governo do Iraque anunciou que as suas forças armadas estão prontas a combater, se o Israel atacar a Jordania e declara não ignorar que estão a fazer-se grandes concentrações de tropas israelitas ao longo da fronteira com a Jordania.

O informador da Presidência do Conselho afirmou que a Republica do Iraque está preparada para «esmagar qualquer aventura agressiva israelita contra a Jordania». — (A. N. I.).

## Aviões a jacto para a Jordania

AMAN, 6. — As Embaixadas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos anunciaram hoje que o Governo norte-americano vai fornecer doze «caças» a jacto, «Hawker-Hunter», de fabrico inglês, á Jordania, nos termos do acordo firmado em 8 de Junho.

Um grupo de pilotos jordanos terminou recentemente os seus estudos na Inglaterra. Espera-se que uma missão especial da R. A. F. chegue em breve a Aman, a fim de proceder ao treino dos aviadores jordanos. — (A. N. I.).

## Estão em greve os médicos no Peru

LIMA (Peru), 6. — Os médicos declararam-se hoje em greve, por tempo indeterminado, como protesto contra a decisão governamental não permitindo que os empregados das empresas privadas ou do Estado escolham o seu clínico.

O ministro da Justiça declarou que a greve será considerada ilegal, quanto aos internos dos hospitais do Estado, pois os empregados dos serviços publicos não têm direito á greve. Os médicos assegurarão os serviços de urgência nos hospitais e clínicas enquanto durar o seu movimento de protesto. — (F. P.)


Em toda a parte se encontra o "RHUM VIEUX" indispensável à hora do "cocktail" nas saladas de frutas, em todos os seus doces, ou como um excelente "grog" energético e saboroso.

FOUR SQUARE ... É O TABACO QUE O SEU CACHIMBO QUER

ALMOÇO e TARDE DANÇANTE
DOMINGO — 9 DE NOVEMBRO
no mais luxuoso e típico restaurante do Ribatejo
«BARRETE VERDE»
Ranchos folclóricos, Fandango, Dacing
Deliciosos pratos regionais, á escolha
Preço Esc. 85$00 (Transporte e almoço)
PROGRAMAS, INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES NA
AGÊNCIA DE VIAGENS RODARTE
Rua da Palma, 159-A — Tel. 861214 — LISBOA

Palm Beach
ALMOÇOS
CHÁS
JANTARES
Serviços especiais de banquetes

...SÓ QUERO... ...VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

SUPLEMENTO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

# vida literária

## FEIRA DAS VAIDADES

### Cadernos de um burguês

**por ARTUR PORTELA (FILHO)**

*(Introdução ao estudo do snobismo da modernidade)*

**26 — O disco é um dos elementos fundamentais do universo do «snob». O disco dá-lhe segurança, escora-o, alicerça-o. O disco é génio, na gaveta e fechado á chave. E' de plástico, leve, brilhante, técnico, muito mais moderno que o calhamaço aborrecido e esbeiçado de um Gutemberg medieval ou de um qualquer copista gótico e obscuro. O livro é muito mais hermético e obriga a um esforço constante, a uma atenção intensa, a uma concentração bárbara e aguda. O livro são quatrocentas páginas a folhear, uma intriga complicada e espessa, uma mobilização completa. E' verdade que há o ritual da faca, que pode ser de marfim, exótica, deliciosamente oriental, de aço ou de cartolina forte, e também essas gentis tiras de pano que intervalam os lances decisivos enquanto vámos jogar o ténis ou bater alguns «records» em Monsanto. Mas o livro não é amável, camarada ou compreensivo. Impõe-se-nos. Trata-nos mal. Olha-nos do alto. O disco sim, é harmonia, ruído, pano de fundo. O disco move-se automáticamente.**

**27 — O «Crime e castigo» alaga-nos, absorve-nos, abate-se sobre nós. Não podemos conceber Dostoiewsky sem sentirmos na carne o desespero de Miskine e a febre de Ras-Kolikov. Não falamos já dos monumentais, Roger Martin du Gard («Os Thibault»), Tolstoi (Guerra e Paz»), Dante («A Divina Comédia»). O livro é muito mais ameaçador e inquietante que o disco. Podemos ouvir a «Nona» (N. B. C. e Toscanini) a espreitar o «Paris Match», os «Catuli Camina», a jogar furiosamente a canasta, e a «Antártida», debaixo do chuveiro. Podemos mesmo não prestar a mínima atenção, invadir Bethoven, Orffe Williams com quantas recordações e vagas conversas. Ninguém se atreverá a afirmar que não ouvimos Bethoven, Orff e Williams e que os não temos no armário, ao lado do «whisky», do cinzano e dos copos altos e numerados.**

**28 — Este é o «snob» primitivo, arcaico, em bruto. O «snob»-da-modernidade-ao-rubro, evoluído e depurado, distingue géneros, tem preferências, ouve num silêncio grave e compentrado. O disco é o sol negro, o símbolo do novo culto. Ouve Bach com um olhar duro, frio, cerrado, ao avesso, virado para dentro. Mozart é pura geometria euclidiana e o «snob» resolve alguns problemas no espaço, com pequenos gestos, secos, firmes e exactos. Chostakovitch está cheio de clamores éslavos e agita o «snob», sacode-o, desconcerta-o e confunde-o. O «snob» tem o instinto gregário muito apurado. No «universo de ilhas» (Huxley) ele não se atreve a ser continente. Limita-se a pertencer a um qualquer arquipélago. Penetra em todos os grupos e tem uma vida associativo-cultural muito intensa. Pertence á J. M. P. ao C. C. M., ao H. J. C. Ouve palestras, acena que sim e aplaude. Está maduro para ser comandado e apto para o fanatismo. E' fanático pelo disco, fanático por Bach ou Armstrong, fanático pelo fanatismo. Como não é nada precisamente tem um alvoroço doentio por ser qualquer coisa com força e violência. E' publico compacto, atento e feroz. Acotovela e esmurra para**

(Continua na ultima página)

Boris Pasternak

### O que é o famoso romance «O Doutor Jivago» de Pasternak

*Como se sabe, o escritor russo Pasternak obteve o Prémio Nobel da Literatura com o «Doutor Jivago», que ele fez publicar em*

(Continua na ultima página)

O homem da flauta, do pintor mexicano Tamayo

## os nossos contos

### O homem só

**por JOÃO FOGAÇA**

E como o cómico voltou logo ao princípio pôs-se a rir mal o viu entrar numa sala, abrir a porta e espreitar. Porém, o realizador tinha calculado o efeito realmente cómico só para vinte e cinco segundos depois e por isso a multidão, que o pressentia, não gostou daquela gargalhada isolada e rebelde. Ouviram-se protestos, a sombra da mulher velha voltou-se para trás com modos reprovadores. Veio o efeito realmente cómico e a multidão riu e ele também, mas com menos força, ainda dissidente. Apareceu também a mulher loira, agora sem rasgões, vestida e amplamente decotada, tão maciça e dourada, tão carne e mulher, bem atirada para a frente, para o meio da sala. Era

(Continua na ultima página)

### João de Freitas Branco: cultura e instrução

*João de Freitas Branco. Ensaista. Estudioso de temas musicais. Interrogado sobre a importancia do movimento teleclubista, faz várias afirmações sobre cultura e instrução que transcrevemos:*

—Como encara a actividade teleclubista?

—Dizem-me que os objectivos principais dos teleclubes são: a informação do publico, e a sua defesa contra os males que, consabidamente, podem advir de um meio de comunicação extremámente aliciante e de tão grande ambito social. São, evidentemente, dois objectivos não distintos entre si; estão em mutua dependência. Se não estou em erro, ambos se norteiam pelo polo da elevação da cultura, opondo-se portanto ao do mero entretenimento mais ou menos demagógico.

—Exacto. O teleclube não se pode limitar á discussão do espectáculo televisado.

—Eu gostaria, antes de chegar á expressão do meu parecer sobre a ideia dos teleclubes, era de tornar menos vagas estas palavras: «elevação da cultura». O que está dentro delas, qual é afinal o objectivo que demandamos — os que trabalhamos nas Artes, nas Letras, nas Ciências e que razão nos assiste para porfiarmos?

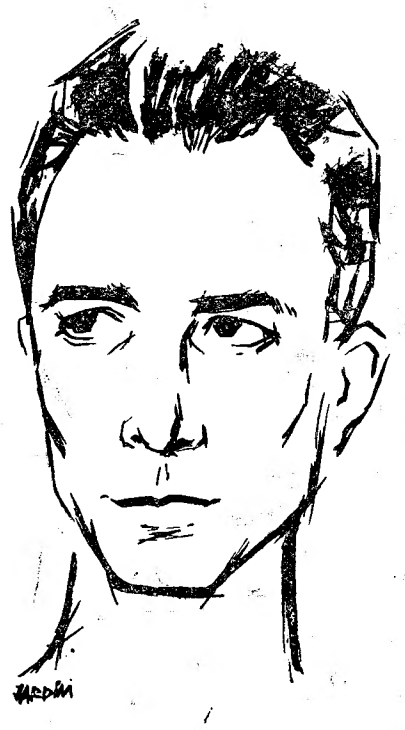
A razão primeira é anterior a Artes, Letras, Ciências, porque é uma razão social de ordem geral. Penso que temos cada vez mais o dever de contribuir para que os problemas fundamentais da sociedade se resolvam. Isto é: contribuir para a progressiva superação de conflitos, de antinomias, de crises de rendimento, outros tantos agentes de desequilíbrio, desintegração, estagnação, e infelicidade de muitos seres humanos.

—Mas surgem obstáculos aos que empreendem uma luta contra esses males.

—Tenho para mim o princípio de que um dos mais graves obstáculos que se põem á luta contra estes males consiste na falta de conhecimentos das massas. A sua falta de instrução, se quiser. Sei que muitas pessoas discordam

(Continua na página seguinte)

## A CONSCIÊNCIA DA EUROPA



CAMUS

**Devemos confessá-lo, não nos foram dados grandes exemplos. Já não falo do enfranquecimento geral do carácter e da inteligência daqueles cuja função era governar-nos ou representar-nos. Mas, para nos restringirmos ao domínio do pensamento, os homens da minha geração, nascidos para a vida histórica com a ascensão de Hitler ao poder e com os processos de Moscovo, viram em primeiro lugar os filósofos da direita, por ódio de uma parte da nação, justificar o esmagamento de toda essa nação por uma polícia e um exército estrangeiros. Foi então necessário que a própria inteligência pegasse em armas, a fim de rectificar esse lamentável raciocínio. Mal tinhamos encontrado de novo a paz e a honra e logo uma nova conspiração, para nós ainda mais dolorosa, se estabelecia contra a inteligência e as suas liberdades. Vimos, e ainda vemos, pensadores da esquerda justificarem, com belos raciocínios, a supressão do direito de greve e das conquistas operárias, o regime concentracionário, a abolição de todas as liberdades de pensamento e de expressão e mesmo o anti-semitismo com a condição de ser confessado e exercido sob etiquetas humanistas. Um frio delírio de auto-punição fez assim dos nossos teóricos da liberdade ou da nação, com intervalo de dez anos, os servidores apaixonados das piores tiranias que se estenderam sobre o Mundo e, núma palavra, os adoradores do facto consumado. Muitos dos nossos intelectuais e dos nossos artistas, tomados desse delírio, acabam por se assemelhar áquelas raparigas que, em frente da hospedaria de Peirebeilhe, cantavam com quanta força tinham, a fim de não deixar ouvir os gritos dos viajantes degolados pelos seus virtuosos pais. Durante anos, no decurso dos quais foi ainda necessário lutar corpo a corpo, desenvolveu-se em nome da história e do seu realismo, um prodigioso «complot» contra o espírito e contra a liberdade... Graças a si e a alguns raros outros, os perpétuos franco-atiradores que somos, têm um partido. Que partido? Pois bem, o partido dos homens ao qual os duros e os totalitários, ao mesmo tempo os insultam, vêm pedir uma assinatura para salvar a vida dos seus militantes. Nesta definição reconhecereis que falo dos liberais.**

*ALBERT CAMUS*

## FALA GUERRA JUNQUEIRO

Crianças rotas, sem abrigo...
A enxerga é podre e a roupa é leve...
Quarto sem luz, mesa sem trigo...
Quem é que bate ao meu postigo?
— A neve!

A usura rouba a luz e o ar
E o negro pão que a gente come...
Inverno vil — Parou o tear...
Quem vem sentar-se ao meu lar?
— A Fome!

Lume apagado e o berço em pranto
Na terra humida, Senhor!
A mãe sem leite... e o pai a um [canto...
Quem vem além, torva de espanto?
— A Dor!

Alcool! Veneno que conforta,
Monstro satanico e sublime!...
Beber! beber... e a mágoa é morta!...
Quem é que espreita á nossa porta?
— O Crime!

Doze anos já, e semi-nua!
A mãe, que é dela?... o pai no ofício...
Corpo em botão d'aurora e lua!...
Quem canta naquela rua?
— O Vício!

A fome e o frio, a dor e a usura,
O vício e o crime... ignóbil sorte!
Oh vida negra! Oh vida dura!...
Deus! Quem consola a Desventura?
— A Morte!

GUERRA JUNQUEIRO

Retrato de família no dia de casamento, do pintor Rattner

# FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da página anterior)

ouvir Chopin, que é ténue e morreu de tísica e patriotismo. Espezinha e sova para ouvir a Callas.

29 — Porque para ouvir, ouvir completamente, ouvir até ao absurdo temos os ligeiros ou os não-sérios, que são uma multidão sinistra mas muito mais empolgante. A voz gritada de Elvis Presley a inundar o quarto, a escorrer nas veias, a estoirar os tímpanos, a limpar-nos do passado, a atirar-nos para dentro de um presente puro, eufórico e animal. Uma atmosfera quente, fulva, sulfurosa, com vermelhos de Gauguin, riscada de protozoários e amibas de Miró. Monstros híbridos de Goya e de Bosch a flutuarem num meio espesso, turvo, pastoso quase aquático. O altofalante a vibrar como a pele de um tambor africano, a rasgar-se em agudos impossíveis. As mãos crispadas para que não nos dissolvamos no ácido sulfurico rítmico, no lodo ensanguentado dos sons. O corpo. O corpo a latejar, tenso, febril, totalmente sentido. A pele a conter a explosão interior. Os olhos raiados de vermelho. Gestos perdidos, desesperados, mecanicos, quebrados. Volupia. Remoinho. O chão a queimar. Qualquer coisa muito perto da loucura. A personalidade desdobrada. Dois eus. Multiplicada. Vários eus em fuga. O Mundo ás fatias. O Etna. Lava. O Mundo despedaçado. O boca de Marilyn Monroe. Três sois de Van Gogh em chamas. O Empire State Building rachado em dois. O Mundo desintegrado. A equação de Einstein errada. Poeira. Cinzento, Branco. Frio. Nada. O disco parou. E' preciso mudá-lo. E' preciso pôr outro. E' urgente.

Cyma Watch Co S.A., La Chaux-de-Fonds (Suiça)


# A morte de Goethe

## «Mehr licht! Mehr licht!»

**O arquitecto Clement Condray que dirigiu os funerais de Goethe, a pedido do grão-duque de Saxe Weimar, deixou um interessante relato sobre os ultimos momentos do grande poeta alemão.**

**Conta que, em 15 de Março de 1833, o poeta caiu no leito com uma gripe. A doença tomou depois um aspecto assustador. No dia 22 de Março, Goethe levantou-se e perguntou que dia era. Quando lhe responderam mostrou-se satisfeito:**

**— Então começa a Primavera e rápidamente me restabelecerei.**

**O autor do «Fausto» tinha o hábito dos solilóquios e na doença muitas vezes falava sózinho. No decorrer do dia 22, o seu estado agravou-se. Clement Condray pormenoriza:**

**«No seu delírio julgou ver no chão uma folha de papel e perguntou porque tinham deixado ali o que julgava ser uma carta de Schiller.**

**Momentos depois exclamava a famosa frase:**

**— Abram aquela janela! Mehr licht! (Mais luz!) Mehr licht! (Mais luz!).**

**António Sérgio acaba de publicar «Sobre o espírito do Cooperativismo», caderno editado pelo Ateneu Cooperativo. Com uma sobriedade, uma geometria e uma argumentação rectilínea, António Sérgio, figura das mais altas do pensamento português e mentalidade europeia, põe a sua tese sobre o cooperativismo num plano de divulgação, traçando a cruz axial do sistema, num resumo admirável. António Sérgio junta ao seu trabalho uma colectanea de pensamentos onde se esboça a doutrina cooperativa ou se faz abertamente, o seu elogio. O cooperativismo, que António Sérgio define como reforma moral e social que pretende abolir os antagonismos de interesses, tornar possíveis as relações amigáveis, assentar a sociedade sobre o auxílio mutuo, suprimir as barreiras profissionais e de classe e abrandar a dureza das necessidades económicas, tem neste mestre do pensamento um dos seus mais altos e eficazes defensores.**

## NOVA COLECÇÃO DE POESIA

Durante este mês começou a publicar-se uma Colecção intitulada «Círculo de Poesia», na qual, antes do Natal, sairão dois livros: «Fidelidade», de Jorge de Sena, e «O Sangue, a Água e o Vinho», de Pedro Tamen.

Por outro lado, está em organização o «Círculo do Humanismo Cristão». A primeira obra a publicar, já no prelo, é do escritor inglês G. K. Chesterton: «Disparates do Mundo». Seguir-se-ão «Os Pensamentos», de Pascal; «O Poder», de Romano Guardini, e uma nova tradução da «Imitação de Cristo».

Bissière

# LIVROS e

# «Deus e o homem na

## por Amorim

Há quem leia uma obra saltando por cima do prefácio minimizando assim a explicação ou a interpretação, no geral, do autor. Cremos que é um mau hábito, mas não uma falta grave, em certos casos. Mas neste livro, seria mais que a constante de um mau hábito; seria um erro tremendo e uma amputação absurda de uma das mais interessantes partes de tão vasta temática ensaista.

«Deus e o Homem na Poesia e na Filosofia» é, essencialmente, uma obra *crítica*. Mas *crítica* no mais elevado e amplo sentido da palavra.

Para empregar um conceito de Sant'anna Dionísio, chamar-lhe-emos *crítica amplificante:* aquela espécie de crítica em que o autor se não limita a transmitir uma espécie de sumário da obra que analisa, mas na qual, libertando-se de todas as limitações, *pensa* a obra em termos próprios e, ao criticar, cria algo de novo. Podemos denominá-la por isso *crítica criadora.*

No prólogo, Amorim de Carvalho principia por estabelecer o que entende por Filosofia e por Poesia. A primeira será «o *saber,* em pensamento reflexivo e discursivo (...) acerca da realidade (...) na crença duma correspondência entre o real pensar (...), sendo objecto da filosofia todo o pensável, incluindo o próprio pensamento».

Por outro lado, «poesia é o pensamento, filosófico ou não, em idealidade, isto é, sem necessários argumentos, ou provas, ou razões válidamente discursivas (no mundo poético as coisas são absolutamente porque são), sendo o pensamento dado em valor de idealidade».

Nestes dois conceitos básicos, assenta o Autor todas as posteriores deduções. E é em nome destes dois postulados que ele afirma, por um lado, a extrema pobreza da história da filosofia portuguesa, por outro, a riqueza da nossa poesia.

Amorim de Carvalho afirma que «a poesia portuguesa tem um predominante cunho filosófico que vem desde Camões...» Simplesmente, o Autor não concorda com esta visão simplista da realidade: Camões e Antero do Quental são, realmente, poetas e pensadores (o que não é o mesmo que filósofos, no sentido rigoroso da palavra) sérios. Fernando Pessoa — não. Sem lhe negar valor poético ou inteligência, A. de Carvalho declara-o incompatível com a seriedade da construção filosófica. Amorim de Carvalho faz ressaltar o carácter frágil e sofístico da dialética de Pessoa, que considera brilhante, mas falsa. «A «teoria» de Pessoa... não tem profundidade — nem o alargamento dum problema; tem apenas a sedução exterior duma pirotécnica silogística — insustentável se lhe pusermos o colete de forças de uma contra-lógica».

E, mais adiante, conclui:

«A diferença entre Pessoa e Antero, neste domínio, é a diferença que vai do histrionismo á seriedade. Antero visa a sua própria ansia de solução de problemas; Pessoa visa sobretudo um efeito espectacular em que não acredita, ou pouco acredita». A questão é complexa. Tais afirmações podem parecer contundentes. Mas uma coisa não podemos negar, e é a franca tendência de Fernando Pessoa para uma dialética sofística, para um escolasticismo brilhante, sim, mas ao qual, por vezes, falta seriedade. Fernando Pessoa e a sua obra carecem de ser ainda mais estudados. Há, neste campo, toda uma vasta obra por realizar. Incompreendido em vida, F. Pessoa continua, ainda hoje, imperfeitamente entendido.

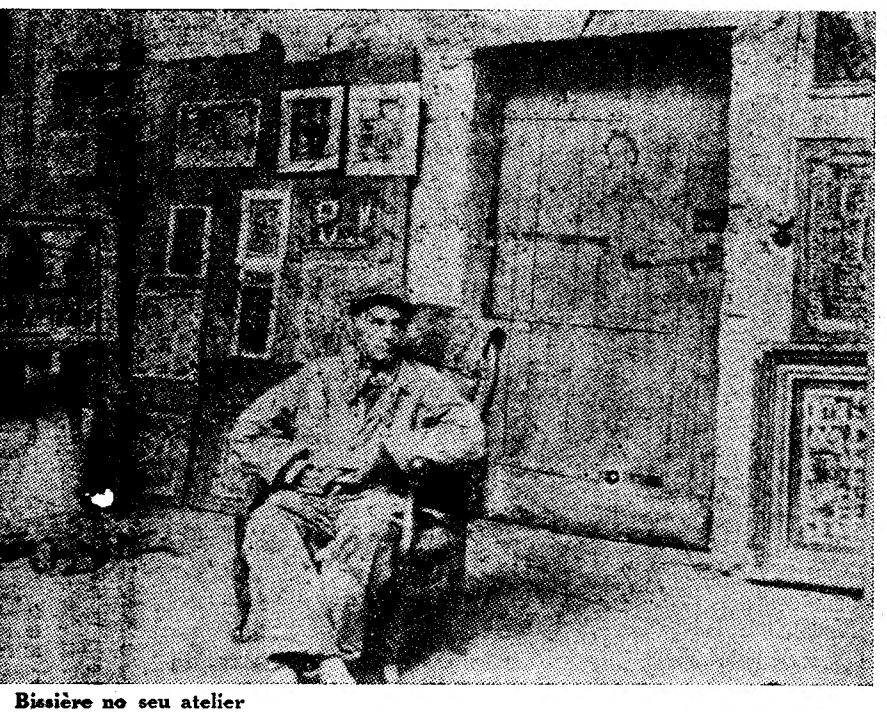
AMORIM DE CARVALHO

Amorim de Carvalho traz, neste livro, o seu contributo para uma visão nova de Pessoa.

O livro divide-se depois em duas partes: «O Homem com Deus» — onde se possam em revista os casos de Teixeira de Pascoais, Claudel, Alvaro Ribeiro, Papini, Junqueiro, Gabriela Mistral — e «O Homem sem Deus», dedicado a Fidelino de Figueiredo, Einstein, Basílio Teles, J. Teixeira Rego, Ortega y Gasset e o nosso grande poeta nacional João de Barros.

No estudo que dedica ao autor da «Humilde Plenitude» escreve:

**«João de Barros é um poeta**



Bissière no seu atelier

# e AUTORES

## na poesia e na filosofia»

### m de Carvalho

**de íntima capacidade sofredora, e isso é que dá toda a substancia e fundura humanas, toda a riqueza essencial e espiritual ao seu sorriso e á sua alegria. Basta ler-se a «Ode á Bélgica», obra-prima, uma das mais belas elegias heroicas da literatura portuguesa, engrandecida dessa universalidade magnanima da dor que não conhece as fronteiras do nacionalismo estreito, em que o acento nostálgico, amargo, lírico, subjectivo, se casa com o acento épico e fremente de solidariedade. E' que as autênticas alegrias são tristes. Quero dizer: são afirmações de presença, são «alegrias de ser», mas na consciência do drama em que somos. O que há em João de Barros é a alegria intelectual da certeza de ser e de estar no Mundo, embora esta certeza se tenha de buscar transpondo horizontes após horizontes.**

E depois de transcrever alguns magníficos versos do autor do «Antero». Amorim de Carvalho justifica tão arguta exegese, nestes termos:

*«Por isso chamei á alegria intelectual, ou intelectualizada de João de Barros, uma pedagogia da dor, que chega a dar ás suas renuncias o sorriso («Não pode cantar quem não sabe sorrir») das novas formas heroicas de querer e de afirmar.*

Todos os capítulos de «Deus e o Homem» ressumam lucidez e agudeza crítica. Tome-se, como exemplo, o estudo dedicado a Teixeira de Pascoais. Amorim de Carvalho vê no saudosismo de Pascoais um saudosismo transcendentalizado. E afirma, penetrantemente: «E' a fusão do saudosismo com o religionismo». Conclusão inevitável para quem tenha sabido ler o «Regresso ao Paraíso».

Pascoais realiza, aqui, a plena construção do seu pensamento: «a saudade metafísica, espécie de sentido cósmico duma origem espiritual de que os seres cairam» — como afirma A. de Carvalho. Esta ideia de *queda*, esta saudade de algo de melhor que os seres conheceram mas perderam, são de raiz puramente platónica. Pascoal era «fundamentalmente um religioso». Mas um religioso herético, como o demonstra Amorim de Carvalho. Pascoais considera a obra de Deus (a criação do Mundo e do Homem) como uma «imperfeita criação». Mas o Homem, esse ser imperfeito, que guarda em si (a recordação do que foi), tem um caminho de redenção: «a própria Saudade», que lhe abrirá as portas do Paraíso perdido.

Outro capítulo excelente é o consagrado a Alvaro Ribeiro. Quanto a nós, Amorim de Carvalho tocou no fundo da questão ao escrever que a filosofia de A. Ribeiro é uma «filosofia de crença». Daqui toda uma série de consequências importantes e, também, uma ordem de limitações. Limitações, porque «uma filosofia da crença, por mais racionalista que seja (e só o é de si para si, no seu plano dialético interno) não discute — afirma. Pode combater, lutar, mas não discute, porque crê». Isto é claro e é irrespondível.

Igualmente lógica é a conclusão do autor quanto a Ortega y Gasset, ao dizer que o mundo orteguiano é um mundo «sem Deus ou *como* sem Deus». A vida, para o pensador espanhol, é-nos dada «e o homem não tem natureza». Daqui o conceito orteguiano da «soledade», base essencial da autenticidade humana. Este livro de Amorim de Carvalho fecha com umas breves considerações sobre a «Crença e a Lógica». E a sua conclusão final é esta: «Não há crença; só há lógica». E afirma: «O lógico é uma categoria do real. Tudo o que é, é lógico porque é *para*, ou *por*, ou *em*, ou *com*, ou *sem*, ou *de*, etc.; porque todas as coisas—e até essa coisa: a crença — se regem pelo que lógicamente faça delas coisas concretamente existindo».

Depois, tratando do valor das Religiões, afirma: «Se analisarmos a história das religiões, vemos que ela culmina (com o aperfeiçoamento do sentido religioso) precisamente numa dramática optimista em torno de uma ideia sobre uma existência objectivamente inverificável que o homem afirma». E explica: «No fundo prático da sua especificidade, a religião é uma magia de acção humilde — aliciante e sedutora — sobre o divino, o menos poderoso procurando demover o mais poderoso...» Schopenhaeur em «O Mundo como vontade e como representação» escreveu: «O povo tem necessidade de uma religião, ela é para ele um benefício inestimável». Amorim de Carvalho adopta este conceito, mas vai ainda mais longe. Eis as suas palavras: «as religiões devem já valer pela esperança que podem dar e que não sabemos se não terá uma revelação ainda não decifrada para lá das palavras».

Livro interessantíssimo, este que, a par da apreciação de diversos casos literários e filosóficos, não deixa nunca de reflectir o pensamento atento e esclarecido do seu Autor.

*(Edição da Livraria Figueirinhas).*

## Livros recebidos

- **«Célula e Ideia», de José Fialho, Editorial Império. Poesia.**
- **«Mística da Verdade», de Mínimo, edições Excelsior. Ensaios.**
- **«O Acusado», de Alvaro Franco Ribeiro, Editora Anhanguera, São Paulo. Romance.**

# As afirmações de João Freitas Branco

**(Continuação da página anterior)**

vivamente deste princípio, opondo-lhe o da necessidade da «educação» (como algo de distinto, de separado do que chamam instrução), de uma formação moral «sólida», ou seja dogmática e definitiva.

—Mas a instrução não será um acumular de conhecimentos só muito vagamente uteis?

—Aquilo que entendo por «instrução» consiste, no entanto, não apenas numa acumulação de conhecimentos, mas sim numa simultanea organização desses conhecimentos em função, precisamente, dos problemas sociais. Uma organização históricamente válida, digamos assim. Portanto, aquilo a que chamo instrução envolve conceitos educacionais e, concomitantemente, éticos. Decerto, a falta de uma ética é problema gravíssimo que actualmente se põe á Humanidade. O importante, do meu ponto de vista, é considerar que uma ética conveniente só pode formar-se hoje, como realidade histórico-social, em estreita, íntima, organica relacionação com a aquisição de conhecimentos por parte dos indivíduos que constituem as massas. O que se me afigura errado, porque incoerente com a nossa época, é o admitir-se que os conhecimentos sejam como que um acréscimo da chamada educação moral e cívica, acréscimo possível e mesmo indispensável em alguns, mas não necessário em todos os indivíduos que dele poderiam usufruir.

—Falou de «organização» dos conhecimentos...

—Sim, falei de «organização» dos conhecimentos, e é aqui que cabe voltar á palavra Cultura. Entendida como digo, a instrução não se torna em aglomerado disforme de conhecimentos. Não se pretendem pessoas «cultas» do tipo dos triunfadores dos concursos de palavras cruzadas ou do «Quem sabe, sabe». Para ser mais claro, direi que importa «não» ministrar dois conhecimentos sem que se apontem relacionações entre um e outro. E, ainda, sem que fiquem localizados (ainda que provisóriamente, sujeitos sempre ao raciocínio, á discussão, ao erro e á emenda) num campo de ideias coerentes, ligadas por princípios basilares. mas não imutáveis porque, em cada momento, visam as melhores soluções dos problemas fundamentais (e sempre variáveis) que se põem á sociedade. Assim, tenho de uma verdadeira Cultura a imagem dum conjunto de vivências e conhecimentos organicamente uno, uma como que suspensão de partículas que se mantém por leis internas e externas, equilibrada em cada momento, mas sempre variável por ser um organismo real.

—A que pode chamar-se elevação da cultura, dentro desta ordem de ideias?

No caso português, actual, a resposta tem que repartir-se em duas: 1.ª — a doação de um princípio de organização de conhecimentos aos que de todo a não possuem e que são a grande maioria da população; 2.ª — o fornecimento de mais conhecimentos aos que já têm a possibilidade de organizá-los, fornecimento praticado com a consciência de que se trata de um aspecto do processo cultural.

—Poderá falar-se em «elevação» nos dois casos?

Sim, porque aquele conjunto em suspensão — conjunto de conhecimentos, de ideias, de relacionações, de vivências — é um veículo pelo qual o homem ascende do seu eu elementar, feito de instintos, de sensações, de reacções primárias, até pontos de onde abarca mais da Humanidade e do Mundo em que vive.

—Mas esse homem não cairá na atitude fácil e leve da cultura geral?

—A chamada cultura geral não é, em meu entender, uma soma de conhecimentos superficiais que se acrescente, como ornamento, á especialização? Esta deve ligar-se já, internamente, por vínculos culturais, e os conhecimentos gerais hão-de relacionar-se coerentemente com ela. Não preconizo o engenheiro, o médico, o empregado, o operário que, além do seu ofício especial, possua também uma «cultura geral», mas sim o «homem culto», «tout court». O homem capaz de formar uma ideia coerente e actual do todo em que vive e se integra. Por isso me parecem impróprias as ironias que hoje estão em moda relativamente á aspiração duma visão do Universo («Weltanschauung»). E' evidente que uma visão hoje válida não pode coincidir, nem mesmo ser do mesmo tipo das de intelectuais do século passado. Mas, se não estou em erro, «inteligência» continua a ser a capacidade de a conceber. Várias circunstancias actuais que não posso esmiuçar fazer que, cada vez mais, um programa de formação de homens como os que eu preconizo precise, para sua realização, de entidades colectivas bem dirigidas, informativas e esclarecedoras. E, mais do que nunca, as artes e as letras são reconhecidas como dos melhores meios para se atingir o novo humanismo.

—Da mesma maneira o teleclubismo.

—Posso agora voltar a referir-me explicitamente aos projectados teleclubes. Se for possível dar-lhes a orientação que tenho por boa (e estou convencido de que é, se se congregarem competências, entusiasmos, capacidades realizadoras), só me será permitido apoiar, aplaudir a iniciativa. Falei muito de «conhecimentos». Ora as Artes são formas de conhecimento. Uma das coisas que a maior parte dos indivíduos desconhece é a razão pela qual faz sentido distinguir entre «arte séria» e «arte ligeira». Tenho pensado muito nestes conceitos, e parece-me que a sua diferença está em que aquilo a que chamamos «arte séria» nos transmite conhecimento de nós próprios — um conhecimento profundo e de enormes virtualidades não só estéticas mas também éticas. Pois bem: o ensinar práticamente essa distinção parece-me ser uma das possibilidades dum teleclube, como está demonstrado que o é das associações mais velhas, de índole cultural. Por isso tenho dedicado tanto tempo das minhas actividades a essas associações, por isso dedicarei todo o que puder aos teleclubes, lamentando que seja já tão pouco.

A marroquina, de Henri Matisse

Arte negra

ANTOLOGIA DA TERRA PORTUGUESA
Acaba de sair o 3.º volume

O ALENTEJO

Introdução, Selecção e notas de
**Urbano Tavares Rodrigues**

Volumes publicados:
1.º: **O Minho** — por **Luiz Forjaz Trigueiros**
2.º: **A Madeira** — por **Cabral do Nascimento**

Cada volume ..... 30$00
Preço de assinatura 24$00

LIVRARIA BERTRAND

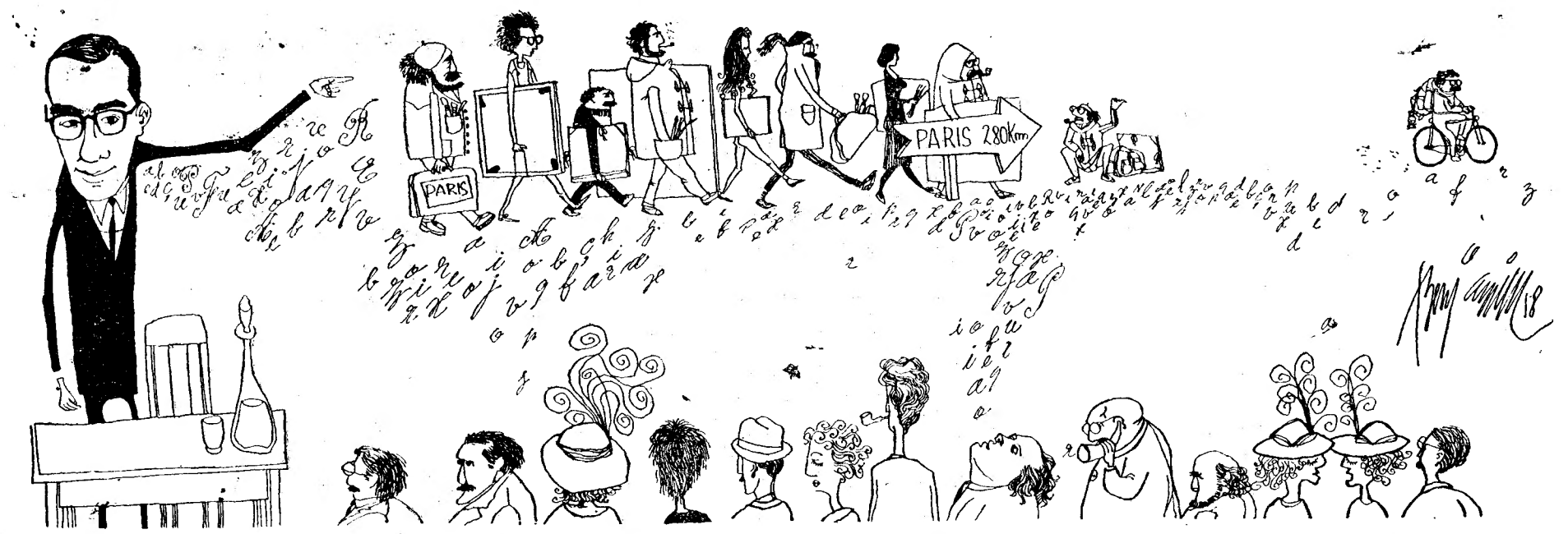
ACABA DE SAIR

O DESTINO CHAMA-SE CLOTILDE

Romance de amor e aventura por
**Giovanni Guareschi**
autor da série «D. Camilo»

Esc. 30$00

LIVRARIA BERTRAND




1.º SALÃO DE ARTE MODERNA — Conferência de José-Augusto França

# O busto de D'Annunzio

**em Arcachon**

foi inaugurado

**em 5 de Outubro**

*No dia 5 de Outubro foi inaugurado em Arcachon (França) um busto de Gabriel D'Annunzio. Foi ali que ele escreveu a famosa peça «Martirio de São Sebastião», para a qual Claude Debussy compôs uma magistral partitura, e ainda «Pisanelle», ambas em francês, se bem nos recorda. Naquela praia, rodeada de pinheirais, há muitas recordações do autor do «Fogo». Nu como um efebo, montado num cavalo, o escritor percorria as landes desertas, incandescentes do fogo solar, quando não penetrava nas vagas revoltas do Atlantico, tal um deus marinho, ebrio de orgulho e de caprichosas fantasias.*

## Literatura francesa

**(feminina)**

- Margarida de Navarra (1492-1549): «L'Heptaméron».
- Louise Labé (cerca de 1524 — cerca de 1566): Dos mais belos versos da língua francesa.
- Mlle. de Scudéry (1607-1701), «Artamène ou le Grand Cyrus», «La Clélie».

# Os nossos contos

(Continuação da 1.ª página)

um animal autêntico, colorido, sonorizado, acrescentado, que vivia, enchia tudo, dominava e esmagava. Da esquerda e da direita chegava o som cavo e estranho da sua voz, que tinha um atrito artificial, que parecia elaborado para ser sensual e era-o mesmo. A mulher transbordava a tela, rasgava-a e vestia e esbarrondava-se na plateia, submergia-se e subia de nível, atingia os camarotes e galgava até o cimo. Sentia-a contra ele, a esmagá-lo, a apertá-lo contra a cadeira. Abandonou-se totalmente, prescindiu de tudo, do orgulho e do seu pequeno drama que de certo modo o individualizava, sublinhava e lhe dava uma dose de importancia, deixou-se subjugar e sentiu-se bem, anulado e riscado, com uma dor quente e boa. Mas o cómico veio em socorro da sua dignidade subtraída e fez algumas cabriolas que o forçaram a um juizo crítico e valorativo e teve de realizar um pequeno raciocínio que o libertou da desintegração, e o reconstruiu por dentro, tão completamente que ele desprezou a mulher e achou-lhe menos defeitos, o nariz, por exemplo, e até o queixo. O realizador tentou uma nova ofensiva e pôs em jogo todos os recursos de meio século de cinema, a rapariga presa, amarrada, deitada, enxovalhada, com o vestido ainda mais rasgado, a rapariga batida, indefesa, com a carne loura riscada pelas cordas que a feriam e a penetravam, cada vez mais, a rapariga loura, indefesa, fraca, perdida, condenada, mais sovada e ainda uma vez marcada pelo homem ignominioso, o mais bandido de todos os tempos, o canalisador de todas as raivas da plateia, o símbolo de todos os patifes, a bandeira de todas as sevícias, o autor de todos os massacres colectivos e individuais, espectaculares e ocultos, o causador de todos os fracassos, o motivo da insegurança dos transportes colectivos — e aqui estavam os mortos da catástrofe de Londres, noventa e três, os do maior desastre deste 1955, doze: cento e cinco ao todo — do fim daquele rapaz tão prometedor que ia meter isto na ordem e da desordem em que anda isto tudo. A mulher rolava sobre as fragas, ferindo-se e gemendo, ferindo e fazendo gemer a plateia, abrindo uns grandes olhos de pureza inultrapassável, onde se lêem milhares de soluções dos problemas de todos os homens da plateia, a casa própria com garagem, o carro para a garagem, as viagens de fim de semana com o carro da garagem, arfando penosamente e soltando pequenos gritos abafados. O realizador metralhou-o com todas estas coisas sublimes e fortes, mas ele permanecia invencível, irrecuperável para o fascínio, de fora, á margem, estrangeiro, frio, completo e orgulhoso da sua capacidade de isolamento. E desde então até ao fim o homenzinho sabido e técnico, do outro lado do Atlantico, a milhares de quilómetros, entre as suas máquinas de ferro e os seus projectores potentes, enterrado na sua cadeira de lona com a palavra «director» escrita nas costas, gesticulando e berrando aos actores, imenso e poderoso como um deus, decidindo dos destinos da mulher aprisionada e batida, do bandido e de todo o resto, não fez mais do que lançar pontes para esse outro universo frio, fechado, a pique, calmamente revoltado, definitivamente contrário e inimigo. E o filme acabou com ele enterrado na poltrona cheio do bem-estar sólido e absoluto do homem que não gosta, que diz apenas não com esforço para dizer não e com a autoridade moral para se sentir vítima de uma tentativa de burla que, aliás, e aqui atenção, não surtiu efeito As luzes acenderam-se e levantou-se saboreando ter repelido aquele ultraje.

# JACQUES CALLOT

**Figuras do estranho universo, fantástico e monstruoso, de Jacques Callot. A agilidade, a agudeza, a força, a sátira de Callot situam-no no mesmo plano de Brueghel, de Bosh e de Goya. As gravuras e desenhos do artista, que nos surge agora com uma actualidade espantosa, estiveram expostas na Sociedade Nacional de Belas-Artes.**

Um novo volume da «BIBLIOTECA DAS RAPARIGAS»

**A GAIVOTA**

por VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Livro sadio e encantador, em que, através de duas novelas cheias de interesse e emoção, transparece toda a beleza moral do nosso povo

1 vol., capa ilustrada, 20$00 — A' venda nas livrarias

Pedidos á **PORTUGÁLIA EDITORA** — Av. da Liberdade, 13 — LISBOA

# A obra

## de Joaquim Paço d'Arcos comentada na Suiça

*O grande jornal de Zurich, «Die Tat», publicou um artigo do prof. Georg Rudolf Lind intitulado «O romancista de Lisboa — Joaquim Paço d'Arcos» — «Um romance-série português que continua a desenvolver-se».*

*Trata-se de um estudo interpretativo, muito valioso, dos romances que constituem a «Crónica da Vida Lisboeta», de Paço d'Arcos, em que o seu autor faz o julgamento da vida portuguesa contemporanea, tal como se reflecte nas páginas do romancista de «A Corça Prisioneira».*

**CARTÃO DIPLOMATA**

**O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.**

**ANIBAL - Gravador**

**A casa que melhor trabalha**

**R. Nova do Almada, 64 — LISBOA**

Arte primitiva

# O que é o «Dr. Jivago»

(Continuação da 1.ª página)

*Itália. O romance vai passar ao «écran». Duas firmas americanas querem realizar o filme, tanto mais que não têm de pagar direitos de autor. Pasternak, inconformista, como todos os intelectuais, contra as ditaduras, sejam da direita ou da esquerda, parece ter aceitado, finalmente, o Prémio Nobel. Dá-nos na sua obra a vida de um médico (Jivago).*

*A sua personagem, assaz característica, assiste ao desenrolar da primeira conflagração europeia, á revolução russa, e a parte do período de paz, no qual se desenvolveu o regime soviético. Boris Pasternak dá-nos um conspecto social que vai desde Lara, a mulher amada pelo protagonista, entre personagens primaciais e activos da revolução, até ao mais distante e obscuro ser anónimo. No doutor Jivago como que se reflectem todas aquelas vibrações humanas. Dir-se-ia mesmo um captador de emoções e sentimentos, a que a sua pena imprime uma intensidade singular. Há nesta obra um misto de poesia interior e de realidade formal. Jivago morre em Moscovo, sosinho, na miséria. Diz R. P. D., na revista espanhola «Indice», da qual respigamos estes dados que, se Pasternak, defensor ardente das forças criadoras da arte, houvesse adoptado a atitude dogmática, de cuja ausência o acusam, «O Doutor Jivago» nuncaalcançaria o elevado nivel, quase constante em toda a sua obra, a qual culmina em capíttulos intensíssimos, sem igual na riqueza psicológica, dedicados ao amor do médico e de Lara. «A mesma intensidade atinge o relato — na expressão e vivência poética — quando fala da alma russa, na guerra e nos homens que a luta exalta, abate e dilacera.*

*De certa maneira, compara-o a um Dostoiewsky, tão pentrantemente, Jivago analisa o mecanismo psicológico humano. Há no «Doutor Jivago» uma personagem, Strelniko, que mata sem piedade, de modo mecanico, quando vê que a sua ideia serve de impulso á natureza ética. Um novo Raskolnikow?*

# Livros recebidos

- **«Eutanásia Maior», de Fernando Cardoso (Stern). Contos.**
- **«Língua azul em fundo escuro», de Fernando Estrella Faria. Problemas veterinários.**
- **«A Sátira Vicentina», de Horácio de Castro Guimarães, separata do Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris. Conferência pronunciada na Casa do Minho, em Lisboa, em Fevereiro. Estudo da temática e estilo do Teatro Vicentino.**